

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LICENCIATURA  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

**2011**

## **Equipe Organizadora**

**CAMPUS:** VITÓRIA

**CIDADE:** VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

**CURSOS:** GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL:** CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

### **EQUIPE DE TRABALHO:**

Carol Virgínia Góis Leandro – *Coordenadora do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte*

Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos – *Diretora do Centro Acadêmico de Vitória*

Gilmar Bezerra de Farias

Emanuel Souto da Mota Silveira

César Augusto Souza de Andrade

Sebastião Rogério Freitas Silva

Carmem Lygia Burgos Ambrósio

Emerson Peter da Silva Falcão

Zelyta Pinheiro de Faro

Raul Manhães de Castro

Sandra Lopes de Souza

### **APOIO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE IES NACIONAIS**

- Tânia Cristina Pithon-Curi – *UNICSUL/ São Paulo*
- Go Tani – *EEFE/USP*
- Leonardo dos Reis Silveira – *Departamento de Educação Física USP-RP*
- Simonete Pereira da Silva – *Departamento de Educação Física – URCA-CE*

## **APOIO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE IES INTERNACIONAIS**

- José António Ribeiro Maia – Faculdade de Deporto – Universidade do Porto – Portugal
- José António Prista – Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto – Universidade Pedagógica de Moçambique - Moçambique

## **APOIO TÉCNICO**

Maura Francinete Rodrigues Costa Lima – Técnica em Assuntos Educacionais  
*Secretaria Geral dos Cursos CAV-UFPE*

Marilene Protásio de Souza - *Seção de Currículos e Programas PROACAD/UFPE*

Lúcia Helena Magalhães – *Assessora da PROACAD/UFPE*

Giane da Paz Ferreira Silva – *Bibliotecária CAV/UFPE*

Silmara Rufino de Melo – *Divisão de Projetos e Obras PCU/UFPE*

**PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO: AGOSTO DE 2011**

## **SUMÁRIO**

<b>1. HISTÓRICO</b>	<b>05</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>09</b>
<b>3. MARCO TEÓRICO</b>	<b>10</b>
<b>4. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>12</b>
4.1 Geral	12
4.2 Específicos	13
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL</b>	<b>14</b>
<b>6. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>14</b>
<b>7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES</b>	<b>15</b>
7.1 Gerais	15
7.2 Específicas	15
<b>8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>19</b>
<b>10. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>22</b>
<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>24</b>

### **ANEXOS**

**ANEXO 1 – Estrutura Curricular**

**ANEXO 2 - Programa dos Componentes**

**ANEXO 3 – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso –  
TCC**

**ANEXO 4 – Docentes**

**ANEXO 5 – Ata de Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso –  
PPC**

## 1. HISTÓRICO

O nascimento da Educação Física se deu para cumprir a função de colaborar na construção de corpos saudáveis com uma educação estética que permitisse uma adequada adaptação ao processo produtivo ou a uma perspectiva política nacionalista. Por outro lado a educação física foi também legitimada pelo conhecimento médico-científico do corpo que referendava as possibilidades, a necessidade e as vantagens de tal intervenção sobre o corpo (Verenguer, 1997).

A instalação da prática pedagógica da educação física na instituição escolar emergiu nos séculos XVIII e XIX e foi fortemente influenciada pela instituição militar e pela medicina. A instituição militar tinha a prática — exercícios sistematizados que foram revistos pelo conhecimento médico. Isso foi feito numa perspectiva terapêutica, mas principalmente pedagógica (Betti, 1991). Educar o corpo para a produção significa promover saúde e educação para a saúde (hábitos saudáveis, higiênicos). Essa saúde ou virilidade (força) também pode ser revista numa perspectiva nacionalista/patriótica. Há exemplos marcantes na história desse tipo de instrumentalização de formas culturais do movimentar-se, como, por exemplo, a ginástica (Barros, 1993).

Outro fenômeno muito importante para a política do corpo, o esporte, adquiriu importância social. Essa prática corporal, a esportiva, está desde cedo muito fortemente orientada pelos princípios da concorrência e do rendimento. Este aspecto é comum a outra técnica corporal, a ginástica (Barros, 1993; Brochado, 1995). Treinamento esportivo e ginástica promovem a aptidão física e suas conseqüências: a saúde e a capacidade de trabalho/rendimento individual e social, objetivos da política do corpo. A ginástica é parte importante do movimento médico-social do higienismo (Brochado, 1995). A educação física incorporou o esporte agregando agora, em virtude das

intersecções sociais desse fenômeno, novos sentidos/significados. Tal combinação de objetivos fica muito clara no conhecido *Diagnóstico da Educação Física/Desportos*, realizado pelo governo brasileiro e publicado em 1971. A entrada mais decisiva das ciências sociais e humanas na área da educação física permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física. Esse viés encontra-se num movimento mais amplo que tem sido chamado de movimento renovador da educação física brasileira na década de 1980 (Verenguer, 1997).

A Educação Física tem uma tradição relativamente longa como um curso de preparação profissional. Inicialmente, o seu objetivo principal era formar professores para atuar no ensino formal, daí a sua caracterização como um curso de licenciatura. De fato, o magistério absorvia praticamente todos os egressos, mesmo porque as oportunidades de trabalho fora da educação física escolar eram muito reduzidas. Com isso, o curso de preparação profissional conseguia manter uma coerência interna, pois formava apenas um tipo de profissional (Tani, 1996). Nesse contexto, as escolas de educação física ofereciam, basicamente, uma estrutura curricular composta de três grandes grupos de disciplinas: a) disciplinas academicamente orientadas, que ofereciam os conhecimentos teóricos provenientes das chamadas ciências-mãe; b) disciplinas orientadas às atividades, que eram centradas em jogo, esporte, dança, ginástica e recreação e c) disciplinas de orientação pedagógica, que abordavam aspectos relacionados com o ensino no sentido amplo (Manoel e Tani, 1999). Em razão da concepção eminentemente prática da profissão e da ausência de um corpo de conhecimentos devidamente estruturado, a ênfase recaía invariavelmente nas disciplinas de orientação para as atividades (Manoel e Tani, 1999).

O grupo de disciplinas academicamente orientadas trabalhava com conhecimentos básicos das ciências-mãe, com grande ênfase na área biológica, como a Anatomia, a Fisiologia e a Cinesiologia (Manoel e Tani, 1999). Pouco se trabalhava com as áreas

comportamentais e sócio-culturais, como a Psicologia, a Sociologia e a Antropologia, pois prevalecia uma concepção essencialmente biológica do ser humano e da atividade motora. O grupo de disciplinas de orientação pedagógica centrava-se na discussão de aspectos metodológicos de ensino com base nas teorias genéricas da Pedagogia, visto que conhecimentos elaborados sobre a metodologia de ensino específica da Educação física praticamente inexistiam (Manoel, 1995). Essa estrutura de preparação profissional prevaleceu por longo tempo, apesar de várias limitações a ela inerentes como, por exemplo, o caráter muito genérico das disciplinas de orientação pedagógica, a falta de integração destas com as disciplinas orientadas às atividades, a simples reprodução de técnicas de movimento nas disciplinas orientadas às atividades e a superficialidade dos conhecimentos teóricos desenvolvidos (Manoel e Tani, 1999).

Uma mudança importante começava a tomar vulto no final da década de 70. A busca para ampliar a fundamentação teórica do futuro profissional levou ao reconhecimento da necessidade de incluir novas disciplinas não só de natureza biológica, mas também de natureza psicológica e social. Assim, entre 1979 e 1986, foram incluídas na estrutura curricular várias disciplinas como Crescimento e Desenvolvimento, Aprendizagem Motora, Biomecânica, Recreação e Lazer, entre outras (Manoel e Tani, 1999). Além disso, houve uma preocupação em criar disciplinas de orientação pedagógica que estabelecessem uma vinculação mais apropriada entre a atividade motora e as características da população a que se destinava. Dessa forma, surgiram a Educação física na Adolescência, a Educação física na Idade Adulta e a Educação física Adaptada.

As modificações vieram e o curso de graduação passou de três anos para quatro anos a partir de 1979. A ampliação dos conhecimentos acadêmicos sobre a população a quem se destina os serviços mais as mudanças no mercado de trabalho nos anos 80

levou a uma gradual tomada de consciência de que as possibilidades de atuação profissional extrapolavam em muito as ocupações tradicionais na área como professor de Educação Física no ensino formal ou como técnico esportivo (Manoel e Tani, 1999). De fato, dados levantados nesse período mostravam o desinteresse dos egressos do curso para a atuação na escola, principalmente.

A crescente infusão de conhecimentos acadêmicos sobre as várias dimensões da atividade motora humana levou a um reconhecimento de que educação física e esporte mereciam um tratamento diferenciado no que diz respeito à preparação profissional. A atividade motora ganhou e continua a ganhar grande evidência por se constituir um elemento de crucial importância para que se alcance a saúde ou qualidade de vida. O esporte, por outro lado, vem sendo reconhecido desde os anos 60, como um fenômeno sócio-cultural de grande impacto (Manoel et al, 1996). A onda crescente de profissionalização, iniciada de forma abrangente em meados dos anos 80 levantou o interesse pelo esporte como um ramo de atividade profissional extremamente atraente. A atuação não se restringe à orientação técnica, tática e física de atletas e equipes, mas passa a incluir também a organização e promoção de eventos e programas esportivos.

Neste contexto, observamos a importância da formação de professores de educação física, capazes de perceber e planejar ações relativas a questões que envolvam educação e ciência. Tais profissionais seriam desta forma, capazes de oferecer novas alternativas, por meio da educação formal, com o intuito de formar cidadãos autônomos, com capacidade crítica e agentes transformadores de sua realidade.

## **2. JUSTIFICATIVA**

De acordo com pesquisa realizada recentemente com a população de Vitória de Santo Antão, há um grande interesse da população em instalar cursos de graduação, e a Educação física esteve entre os mais votados. Aliado a este fato, existe uma carência efetiva de professores na área de Educação Física nas escolas do ensino básico em Vitória de Santo Antão e nos municípios vizinhos. Finalmente a proposta de instalação do Curso de Licenciatura em Educação Física se alicerça na determinação do Governo Federal de interiorizar a educação superior pública.

A Universidade Federal de Pernambuco é a principal instituição federal de ensino superior da região Nordeste, estando entre as dez melhores instituições públicas do País. Ao mesmo tempo, a Prefeitura de Vitória de Santo Antão coloca à disposição instalações físicas que comportam a criação/instalação de cursos de nível superior e conta com o estímulo do Ministério de Ciência e Tecnologia que alocou recursos financeiros para apoiar esta iniciativa.

Particularmente o curso de Licenciatura em Educação física irá abordar várias dimensões da atividade motora humana formando profissionais atuantes em escolas na promoção da saúde e da qualidade de vida.

A UFPE, com a instalação do Curso de Licenciatura em Educação física em Vitória de Santo Antão garantirá, além da absorção de recursos humanos oriundos da Pós-graduação, a fixação de novos profissionais em seu local de origem, com uma sólida formação acadêmica, favorecendo assim o crescimento regional.

### 3. MARCO TEÓRICO

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (Manoel e Tani, 1999).

A história da Educação Física e Desportos no Brasil começa com a Escola Nacional de Educação física e Desportos – ENEFD, primeira escola brasileira de educação física de nível superior ligada a uma universidade - a Universidade do Brasil (UB) - foi fundada em 1939, pelo decreto lei 1212.

Um passo importante para a criação de uma escola nacional, se deu com a criação da Divisão de Educação Física (DEF), do Ministério da Educação e da Saúde (MES), pela lei 378 de 13 de janeiro de 1937. Essa Divisão, junto com a Juventude Brasileira e a ENEFD foram o tripé que sustentaria o projeto de educação física no Brasil, na época do Estado Novo.

A DEF, primeiro órgão especializado governamental no nível administrativo federal, foi a responsável pela sistematização e regulamentação de todo o processo de formação profissional, bem como pela contribuição para a excelência dessa formação (Verenguer, 1997). Em 1938, a partir da ação conjunta do Departamento Nacional de Educação - órgão do MES ao qual se ligava a DEF, do Ministério da Guerra, através da

Escola de Educação Física do Exército (EEFEx) e da Prefeitura do Distrito Federal, através do Instituto de Educação, realizou-se mais um curso de emergência de formação de professores.

A preocupação com a caracterização do campo de conhecimento em educação física está relacionada com a necessidade de justificar a presença da mesma na Universidade, ou seja, tem-se, por parte da comunidade acadêmica, uma tomada de consciência no sentido de que a Educação Física não pode ser caracterizada eminentemente como um curso de preparação profissional (Verenguer, 1997). Dentre os frutos deste ambiente de reflexão e crítica destaca-se a discussão sobre preparação profissional e campo de conhecimento em Educação Física e sua inter-relação.

Até 1987, data da aprovação da Resolução no.3 que criou a opção do bacharelado em educação física, a formação profissional era regida pela Resolução no.69/69 que regulamentava exclusivamente o curso de Licenciatura em Educação Física e Técnico de Desportos. Dadas estas condições, observa-se que as críticas à formação de recursos humanos em educação física têm dois pontos centrais: a) os cursos formam, devido sua abordagem essencialmente técnica, pseudo-professores ou licenciados com características de técnico esportivo; e b) como única opção de graduação formam, de maneira superficial, recursos humanos para atuarem nas áreas do Esporte, da Dança e do Lazer/Recreação (Verenguer, 1997).

Os cursos de Educação Física no Brasil, ao longo de sua história, sempre justificaram a amplitude da atuação profissional pelo fato da atividade motora ser o elemento comum ao Esporte, à Dança e ao Lazer/Recreação. No entanto, é possível afirmar que no Lazer/Recreação esta relação é parcial, pois a atividade motora é um dos seus elementos constitutivos (Verenguer, 1997). Quanto ao Esporte e à Dança, a

atividade motora se reveste de objetivos e características próprias tornando-os instituições autônomas e independentes.

O movimento humano pode ser reconhecido como um objeto de investigação que pode trazer conhecimentos para a Educação Física. Existem cinco possibilidades de estudo para o movimento humano: a) analisar o significado do movimento na relação ser humano e meio ambiente; b) analisar o movimento humano a partir da sua composição interna e a partir da sua complexidade; c) estudar o movimento humano nos diferentes níveis de análise; d) analisar o movimento humano a partir das mudanças temporais decorrentes da experiência e aprendizagem; e) analisar o significado do movimento dentro do ciclo de vida de ser humano (Manoel e Tani, 1999).

Assim, pensando na educação física, há necessidade de desenvolver um corpo de conhecimento para dar sustentação acadêmico-científica ao cotidiano profissional. Este conhecimento, oriundo da pesquisa aplicada, visaria responder às preocupações pedagógicas e profissionais e sustentaria a elaboração e desenvolvimento de programas de Educação Física escolar e não-escolar.

## **4. OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1 Geral**

Formar professores qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, no componente curricular de Educação Física da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional. O Licenciado em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional no componente curricular Educação Física em suas exigências

gerais, tais como inserção social da escola, domínio de teorias e processos pedagógicos (ensino-aprendizagem-avaliação) e de teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar.

#### **4.2 Específicos**

- Formar profissionais capazes de planejar, organizar e avaliar aulas de educação física;
- Formar professores capazes de analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio de diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Desenvolver e aplicar técnicas de ensino-aprendizagem-avaliação em sua área de atuação, iniciando em pesquisas através de programas de iniciação científica;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades relacionadas com a educação física.
- Preparar os estudantes para acompanhar a evolução sócio-cultural da sociedade, ministrando a educação nos seus aspectos formativos e informativos;
- Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;
- Estimular o senso crítico e propiciar o desenvolvimento do espírito investigativo e científico, habilitando os jovens a emitirem juízos críticos e auto-críticos através do desenvolvimento de pesquisa, participação em congressos, seminários, colóquios e outros;

- Habilitar profissionalmente pelo empenho no ensino teórico-prático do curso, bem como pela articulação dos conhecimentos com uma sólida cultura geral;
- Desenvolver conteúdos programáticos para que a habilitação profissional se assente sobre uma base geral, não apenas em termos de conteúdo, mas que vise o cultivo do pensar, do sentir e do agir, favorecendo uma autonomia crescente, a partir de um enfoque científico oferecido em todos os cursos.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL**

O futuro professor de Educação Física deve ser um mediador capaz de orientar o processo de ensino-aprendizagem-avaliação dos seus alunos, consciente do seu papel na formação de cidadãos críticos e da sua contribuição e responsabilidade na transformação da realidade, na busca da melhoria da qualidade de vida da população. Sua atuação deverá ser preponderante na expressão do movimento humano visando a formação, ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas e propagando um estilo de vida ativo e saudável. Adicionalmente, poderá atuar na pesquisa científica aplicada ao ensino-aprendizagem-avaliação da atividade física nas escolas.

## **6. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), o professor de Educação Física deverá ser qualificado para a docência deste componente curricular na educação básica, tendo como referência as Resoluções CNE/CP nº. 1/2002, CNE/CP nº. 2/2002 e CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004 que instituíram respectivamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

## **7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES**

### **7.1 Gerais**

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da educação física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção e proteção da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

### **7.2 Específicas**

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar,

controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção e proteção da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e proteção da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Acompanhar as transformações acadêmicos-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

## **8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

A implementação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Licenciatura em Educação Física ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

As avaliações dos alunos basear-se-ão nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

O Curso de Licenciatura em Educação Física utilizará metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

### **Avaliação do curso**

A avaliação dos cursos se desenvolverá em consonância com o Plano de Avaliação Institucional da UFPE em processo de parceria com a Coordenação do curso, Coordenação Geral Pedagógica de Ensino de Graduação e a Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFPE.

As avaliações pertinentes aos cursos são: o Acompanhamento de Indicadores Institucionais, o Diagnóstico Acadêmico Docente/Discente, a Avaliação dos Cursos e Acompanhamento da Adequação dos Cursos às Diretrizes Curriculares do MEC.

As citadas avaliações fazem parte das rotinas de trabalho dos Coordenadores de Cursos de Graduação da UFPE, por meio de um de seus assessores, indicado para essa atribuição.

As atividades avaliativas adotadas são definidas a seguir:

***Indicadores Institucionais*** – indicador que representa a expressão qualitativa ou quantitativa do valor das propriedades de um objeto ou fenômeno; aquele elemento que indica outro elemento, onde ele está. Os indicadores institucionais exigidos pelo MEC, através da Comissão de Especialistas de avaliação dos cursos superiores, são alguns destes dados quantitativos. Outros dados específicos à UFPE devem ser desenvolvidos e ampliados em função de sua necessidade.

***Diagnóstico Acadêmico*** – avalia a qualidade do ensino desenvolvido em sala de aula e o comportamento acadêmico de professores e alunos. A periodicidade é anual ou bianual, conforme as circunstâncias institucionais e as demais atividades avaliativas o permitam. Tem por objetivo melhorar a qualidade do ensino desenvolvido nos cursos da UFPE, proporcionar feedback aos professores sobre seu desempenho no ensino, proporcionar feedback aos alunos sobre seu comportamento acadêmico, aumentar o auto-conhecimento institucional sobre a realidade do ensino na UFPE e indicar pontos críticos relacionados a estes aspectos. O Diagnóstico busca gerar as condições de transparência sobre a situação do ensino dos cursos e as condições, os encaminhamentos e soluções para os problemas identificados.

***Avaliação de Cursos*** – Desenvolve-se a cada ciclo de avaliação interna, podendo variar quanto ao intervalo de execução. A avaliação visa melhorar a qualidade dos cursos de graduação, aperfeiçoar o processo de formação dos estudantes e ampliar o auto-conhecimento institucional sobre as condições de desenvolvimento dos cursos da UFPE. Normalmente, envolve a comunidade de alunos e professores dos últimos semestres de cada curso, as Direções de Curso, a Reitoria e a Pró Reitoria de Pós Graduação.

## 9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio no curso de graduação em Licenciatura em Educação Física terá como objetivo principal habilitar o estudante para o exercício profissional no âmbito escolar nas diferentes manifestações da atividade física conforme o projeto pedagógico.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do CAV/ UFPE constitui uma fase teórica instrumentalizadora da práxis docente, entendida como atividade de transformação da realidade, permitindo ao aluno complementar sua formação acadêmica nos aspectos técnicos, cultural, científico e humano. Ele será realizado por meio da vivência das atividades docentes e será desenvolvido de acordo com a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN) e todos os seus desdobramentos, principalmente as Resoluções CNE/CP nº. 1/2002, CNE/CP nº. 2/2002 e CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004 que instituíram respectivamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior e as Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Educação Física. Desse modo, os Cursos em Licenciatura em Educação Física do CAV/ UFPE têm sua matriz curricular de acordo com a legislação vigente. O Estágio Supervisionado estará vinculado às disciplinas de **Estágio de Ensino em Educação Física 1, 2, 3 e 4** e será desenvolvido a partir do quinto período do curso com uma carga horária de 405 horas.

A finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará como uma teoria da práxis, entendida como atividade de transformação da

realidade (Pimenta, 2002), afastando-se da compreensão de que o estágio seria apenas a parte prática do curso (Pimenta e Gonçalves, 1990).

Para o curso de Licenciatura em Educação Física a atuação do estagiário não deve se pautar por um processo pedagógico multiplicador de técnicas, de conteúdos, de orientações, enfim, de reproduzidor do saber. As novas exigências sociais têm direcionado e encaminhado à ação docente para novos rumos, para um professor diferente, capaz de se ajustar às novas realidades da sociedade, do conhecimento, dos meios de comunicação e informação, dos alunos e dos diversos universos culturais (Barreiro e Gebran, 2006). O Estágio de Ensino oferecido aos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do CAV irá favorecer a conscientização e o enfrentamento lento e gradual do mundo do trabalho docente com o qual o licenciando irá se deparar, unindo as teorias do conhecimento, reflexão, diálogo e intervenção na realidade local. O desenvolvimento do estágio levará o futuro docente em contato direto às demandas da comunidade, engajando-o na realidade escolar vigente em nossa região, oferecendo a possibilidade de perceber os desafios da carreira do magistério e de refletir sobre a profissão que vai assumir.

### **Campo de estágio para o curso de licenciatura**

Serão considerados campos de estágio as escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) e particulares em condições de proporcionar vivência prática compatível com o curso de Licenciatura em Educação Física do CAV/ UFPE. As escolas campo de estágio deverão partilhar da proposta de intervenção elaborada pelos acadêmicos do CAV por meio da direção, supervisão escolar e dos professores colaboradores responsáveis pela disciplina de Educação Física no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. As escolas deverão propiciar condições físicas e de clientela para que o

estagiário cumpra, com eficiência, o seu período de estágio. O estágio será desenvolvido em 405 horas e deverá ser cumprido da seguinte forma:

<b>Quadro 1. Distribuição da carga horária mínima para o estágio de ensino do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória / UFPE.</b>			
<b>Nível Escolar</b>	<b>Carga horária mínima</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Observação</b>
Educação Infantil	105 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 35 horas de observação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de participação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de regência;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de outras atividades escolares.</li> </ul>	Aulas de Educação Física em escolas públicas ou privadas ou projetos a ela relacionados.
Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série)	90 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 25 horas de observação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de participação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de regência;</li> <li>• Mínimo de 15 horas de outras atividades escolares.</li> </ul>	Aulas de Educação Física em escolas públicas ou privadas ou projetos a ela relacionados.
Séries Finais do Ensino Fundamental (5ª a 9ª Série)	90 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 25 horas de observação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de participação;</li> <li>• Mínimo de 25 horas de regência;</li> <li>• Mínimo de 15 horas de outras atividades escolares.</li> </ul>	Aulas de Educação Física em escolas públicas ou privadas ou projetos a ela relacionados.
Ensino Médio	120 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo de 15 horas de observação;</li> <li>• Mínimo de 35 horas de participação;</li> <li>• Mínimo de 35 horas de regência;</li> <li>• Mínimo de 35 horas de outras atividades escolares.</li> </ul>	Aulas de Educação Física em escolas públicas ou privadas ou projetos a ela relacionados.

## **Aproveitamento da carga horária profissional**

Segundo a resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002, os alunos do curso de Licenciatura que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do Estágio Supervisionado de até 200 horas. Portanto, o aluno que comprovar, mediante registro oficial, experiência docente em séries do Ensino Infantil, Fundamental ou Médio pode requerer aproveitamento de 50% (cinquenta por cento) da carga horária do programa de Estágio de Ensino. O requerimento de aproveitamento de carga horária referente ao programa do estágio de ensino deverá ser solicitado pelo aluno estagiário. A solicitação será analisada e será deferido ou não pelo professor responsável pelo estágio.

No caso da Instituição de Ensino Superior optar pela proposição de núcleos temáticos de aprofundamento (Relação ser humano-sociedade, Biológica do corpo humano e Produção do conhecimento científico e tecnológico), como estabelece o Art. 7º, § 1º da Resolução CNE nº 07, 18 de fevereiro de 2004, 40% da carga horária do estágio profissional curricular supervisionado deverá ser cumprida no campo de intervenção acadêmico-profissional correlato.

## **10. ESTRUTURA CURRICULAR**

O currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física foi elaborado a partir da Resolução No 7, de 31 de Março de 2004 que fixa as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, tendo presente os objetivos e o perfil profissional desejado e baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9.394/1996).

As disciplinas e atividades do currículo do curso estão distribuídas em oito semestres, exceto as Atividades Complementares, que serão oferecidas fora da seriação, de acordo com as normas específicas (ANEXO 1 – Estrutura Curricular).

Curso	Carga Horária	Turno	Número de Vagas Anuais							
			2011		2012		2013		2014	
			1 sem	2 sem	1 sem	2 sem	1 sem	2 sem	1 sem	2 sem
Licenciatura	3180 hs	Diurno		45	45	45	45	45	45	45

**QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>Tempo Mínimo de Integralização</b>	<b>8 semestres</b>
<b>Tempo Médio de Integralização</b>	<b>9 semestres</b>
<b>Tempo Máximo de Integralização</b>	<b>14 semestres</b>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

BARROS, J.M.C. Educação física e esporte: profissões?. *Kinesis*, v.11, p.5-16, 1993.

BETTI, M. Educação física e sociedade. Rio Claro, Movimento, 1991.

BRASIL. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Resolução. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Resolução. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BROCHADO, M.M.V. Ciência do esporte: unidade, diversidade, integração. *Motriz*, v.1, n.1, p.1-7, 1995.

CANFIELD, J.T. A ciência do movimento humano como área de concentração de um programa de pós-graduação. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v.14, n.3, p.146-8, 1993.

MANOEL E.J; TANI G. Preparação profissional em educação física e esporte: passado, presente e desafios para o futuro. *Rev. paul. Educ. Fís.*, São Paulo, v.13, p.13-19, 1999.

MANOEL, E.J. Comportamento motor e educação física: as duas faces de Jano. In: *Simpósio Paulista de Educação Física, 5.*, Rio Claro, 1995. *Anais*. Rio Claro, UNESP, 1995. p.14.

MANOEL, E.J.; Okuma, S.S.; De Santo, D.L. Reflexão e avaliação do curso de bacharelado em educação física: um estudo preliminar da preparação profissional na EEFÉUSP. Caderno Documentos, n.3, p.1-55, 1997.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. **Revendo o ensino de 2º. Grau:** propondo a formação de professores. São Paulo: Cortez, 1990.

TANI, G. Algumas reflexões sobre o bacharelado em educação física. Caderno Documentos, n.3, p.71-6, 1997.

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte. ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. Motus Corpuris, v.3, n.2, p.9-50, 1996.

VERENGUER RCG. Dimensões profissionais e acadêmicas da educação física no brasil:uma síntese das discussões Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, **11**(2):164-7,. 1997

VERENGUER, R.C.G. Preparação profissional em educação física: das leis à implementação dos currículos.Campinas, 1996. 95p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

# **ANEXOS**

# **ANEXO 1**

## **ESTRUTURA CURRICULAR**

**ESTRUTURA CURRICULAR**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LICENCIATURA –**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – CAV/UFPE**  
**Válido para os alunos ingressos a partir de 2011.2**

Códigos	Componentes Curriculares Obrigatórios	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teor	Prát				
<b>1º ANO</b>							
<b>1º Período</b>							
NEF0006	Anatomia Humana	30	60	4	90		
NEF0011	Biologia Celular e Embriologia	45	30	4	75		
NEF0007	Bioquímica 1	30	30	3	60		
NEF0009	Estudos Práticos 1 (Atletismo e Ginástica)	30	60	4	90		
NEF0010	Fundamentos da Educação	60	0	4	60		
NEF0008	História da Educação Física	30	0	2	30		
							<b>405</b>
<b>2º Período</b>							
NEF0016	Didática	60	0	4	60	NEF0010 Fundamentos da Educação	
NEF0014	Estudos Práticos 2 (Natação e Judô)	30	60	4	90		
NEF0012	Ética Profissional	30	0	2	30		
NEF0013	Fisiologia Geral	30	60	4	90	NEF0006 Anatomia Humana, NEF0007 Bioquímica 1	
NEF00015	Histologia	30	30	3	60		NEF0011 Biol. Celular e Embriologia
NEF0017	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	90	0	6	90	NEF0010 Fundamentos da Educação	
							<b>420</b>
<b>2º ANO</b>							
<b>3º Período</b>							
NEF0020	Bioquímica do Exercício Físico	30	60	4	90	NEF0007 Bioquímica 1	
NEF0021	Educação Física Escolar 1 (Infantil)	15	30	2	45	NEF0016 Didática	
NEF0022	Estudos Práticos 3 (Basquetebol e Handebol)	30	60	4	90		
NEF0023	Fisiologia do Esforço	30	60	4	90	NEF0013 Fisiologia Geral	
NEF0025	Metodologia da Investigação Científica 1	30	0	2	30		
NEF0024	Metodologia do Ensino da Educação Física 1	15	30	2	45	NEF0016 Didática	
							<b>390</b>
<b>4º Período</b>							
NEF0026	Crescimento e Desenvolvimento	15	30	2	45		
NEF0027	Dança	15	30	2	45		
NEF0028	Educação Física Escolar 2 (Ensino Fundamental)	15	30	2	45	NEF0021 Educação Física Escolar 1 (Infantil)	
NEF0029	Estudos Práticos 4 (Voleibol e Futebol)	30	60	4	90		
NEF0030	Metodologia do Ensino da Educação Física 2	30	30	3	60	NEF0024 Metodologia do Ensino da Educação Física 1	

NEF0031	Teoria da Aprendizagem	15	30	2	45	NEF0010 Fundamentos da Educação NEF0016 Didática	
							330
<b>3º ANO</b>							
<b>5º Período</b>							
NEF0032	Aprendizagem Motora 1	15	30	2	45	NEF0026 Crescimento e Desenvolvimento	
NEF0033	Avaliação da Aprendizagem	60	0	4	60	NEF0031 Teoria da Aprendizagem	
NEF0034	Educação Física Escolar 3 (Ensino Médio)	30	60	4	90	NEF0028 Educação Física Escolar 2 (Ensino Fundamental)	
NEF0035	Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 1	45	60	5	105	NEF0021 Educação Física Escolar 1 (Infantil) NEF0024 Metodologia do Ensino da Educação Física 1 NEF0031 Teoria da Aprendizagem	
NEF0036	Políticas Educacionais	60	0	4	60		
NEF0037	Recreação e Lazer	15	30	2	45		
							405
<b>6º Período</b>							
NEF0038	Educação Física e Higiene	30	0	2	30		
NEF0039	Educação Física Escolar 4 (Ensino Profissionalizante)	30	60	4	90	NEF0034 Educação Física Escolar 3 (Ensino Médio)	
NEF0040	Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 2	30	60	4	90	NEF0028 Educação Física Escolar 2 (Ensino Fundamental) NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2 NEF0031 Teoria da Aprendizagem,	
NEF0041	Pedagogia do Esporte	30	0	2	30	NEF0031 Teoria da Aprendizagem	
NEF0042	Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1)	30	0	2	30	NEF0025 Metodologia da Investigação Científica 1	
							270
<b>4º ANO</b>							
<b>7º Período</b>							
NEF0043	Atividade Física e Nutrição	15	30	2	45	NEF0023 Fisiologia do Esforço	
NEF0044	Educação Física Escolar para Pessoas com Deficiência 1	15	30	2	45	NEF0033 Avaliação da Aprendizagem	
NEF0045	Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 3	30	60	4	90	NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2 NEF0031 Teoria da Aprendizagem NEF0034 Educação Física Escolar 3 (Ensino Médio)	
NEF0046	Metodologia da Investigação Científica 2	30	30	3	60	NEF0025 Metodologia da Investigação Científica 1	
NEF0047	Socorros Urgentes	30	0	2	30	NEF0023 Fisiologia do Esforço	
							270
<b>8º Período</b>							
NEF0048	Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 4	60	60	4	120	NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2 NEF0031 Teoria da Aprendizagem NEF0039 Educação Física Escolar 4 (Ensino Profissionalizante)	
NEF0049	Gestão Educacional	30	0	2	30		
NEF0050	Língua Brasileira de Sinais – Libras	30	30	3	60		
NEF0051	Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2)	30	0	2	30	NEF0042 Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1) NEF0046 Metodologia da Investigação Científica 2	
							240

<b>Componentes Curriculares Eletivos</b>		<b>Ch Semanal</b>		<b>Créditos</b>	<b>Ch Total</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Co-Requisitos</b>
		<b>Teor</b>	<b>Prát</b>				
<b>Códigos</b>							
NEF0053	Educação de Jovens e Adultos	45	30	4	75		
NEF0052	Educação Física Escolar para Pessoas com Deficiência 2	30	30	3	60	NEF0044 Educação Física Escolar para Pessoas com Deficiência 1	
NEF0018	Leitura e Produção de Texto Acadêmico	60	0	4	60		
NEF0056	Medidas e Avaliação em Educação Física	15	30	2	45	NEF0023 Fisiologia do Esforço	

**Observações:**

1. Carga horária plena: 3180 horas;
2. Carga horária dos componentes obrigatórios: 2.730 horas, incluindo metodologia e estágio de ensino;
3. O aluno deverá cursar 210 horas em componentes eletivos no perfil do curso;
4. O aluno deverá cumprir um total de 240 horas de atividades acadêmico-científico-culturais (disciplinas eletivas em qualquer curso, monitoria, extensão, congressos, iniciação científica, etc.).

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga horária (h)</b>
Disciplinas obrigatórias e estágios supervisionados (obrigatórios)	2730
Disciplinas eletivas	210
Atividades complementares e/ou componentes eletivos livres	240
<b>Carga horária plena</b>	<b>3180</b>

**ANEXO 2**

**PROGRAMA DOS COMPONENTES  
CURRICULARES**

# **1º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0006	ANATOMIA HUMANA	02 (30)	02 (60)	4	90	1

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Introdução aos conceitos anatômicos, procurando fornecer aos alunos os meios necessários para a compreensão dos principais elementos constituintes dos sistemas orgânicos (ósteo-mio-articular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, nervoso, endócrino e tegumentar), enfatizando a necessidade do entendimento do organismo em seu funcionamento integrado, a partir do estudo das diversas estruturas do corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Classificação do Sistema Nervoso – medula espinhal (morfologia), tronco encefálico (morfologia), cerebelo, diencéfalo, telencéfalo (morfologia), telencéfalo (estrutura), vias aferentes, vias eferentes somáticas e sistema nervoso autônomo.**

Ossos – generalidades, estudo geral do esqueleto.  
 Articulações - generalidades  
 Músculos - generalidades  
 Sistema Circulatório – pericárdio e coração, circulação geral, pulmonar e fetal.  
 Sistema Respiratório – cavidade nasal, faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões.  
 Sistema Digestório – supra-diafragmático, infra-diafragmático  
 Sistema Urinário – aspectos morfo-funcionais.  
 Sistema Genital Masculino – aspectos morfo-funcionais.  
 Sistema Genital Feminino – aspectos morfo-funcionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, G. W. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 HUTCHINGS, Ralph T.; LOGAN, Bari M.; MCMINN, Robert M. H. **Compêndio de Anatomia Humana**. São Paulo: Manole, 2000.  
 NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Complementar:**

BRODAL, A. **Anatomia Neurológica com correlações clínicas**. São Paulo: Roca, 1998.  
 DANGELO, J. G. ; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Básica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, J.G.; FATINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.  
 FATTINI, Carlo A.; DANGELO, José G. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu, 2000.  
 GARDNER, W. E. **Anatomia do Corpo Humano**. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2000.  
 PLATZER, Werner. **Atlas de anatomia humana: com texto comentado e aplicação em clínica médica, cirurgia e reabilitação**. 3 ed, Rio de Janeiro : Atheneu, 1998.  
 YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes. **Anatomia Humana**. São Paulo : Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

  
  

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

  
  

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0011	BIOLOGIA CELULAR E EMBRIOLOGIA	03 (45)	02 (30)	4	75	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução à Citologia. Histórico da estrutura e composição da célula. Fisiologia celular. Conceitos e formações embrionárias em geral. Desenvolvimento ontogênico humano. Evolução: de ovo a zigoto. Origem dos vários tecidos e fases da evolução embrionária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**CITOLOGIA**

Microscopia  
Métodos de estudo em citologia (gerais e especiais)  
Membrana plasmática  
Organóides I e II  
Organóides III – Inclusões  
Núcleo interfásico  
Divisão interfásica  
Divisão celular – mitose e meiose  
Movimentos celulares

**EMBRIOLOGIA**

Gametogênese  
Fertilização. Segmentação. Tipos de ovos.  
Gastrulação  
Anexos Embrionários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Sonia Maria Lauer de; FERNANDEZ, Casimiro Garcia. Embriologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
JUNQUEIRA, L.C.U; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
LAURENCE, J. **Biologia**: Citologia. São Paulo: Nova Geração, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO, Romário de Araújo. **Embriologia humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.  
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
VALLE, F. C. **Práticas de citologia e genética**. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.  
ZAHA, Arnaldo(coord.). **Biologia Molecular Básica**. 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

  
  

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

  
  

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0007	BIOQUÍMICA 1	02 (30)	02 (30)	3	60	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Química dos aminoácidos, proteínas, enzimas, vitaminas, coenzimas, lipídios, carboidratos, ácidos nucleicos, metabolismo dos carboidratos, ciclo de Krebs e cadeia transportadora de elétrons, metabolismo dos lipídios e metabolismo dos aminoácidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**AULAS TEÓRICAS**

Aminoácidos e Peptídeos – definição, fórmula geral, propriedades, classificação e curva de titulação.  
Proteínas – definição, classificação (forma, função), ligação peptídica, níveis estruturais e desnaturação.  
Enzimas – definição, classificação, propriedades, mecanismo de catálise, regulação, inibição e cinética.  
Metabolismo dos Aminoácidos – digestão, absorção, oxidação, ciclo da uréia, transaminases, anormalidades do metabolismo da fenilalanina e tirosina.  
Carboidratos – definição, classificação em relação ao grupo funcional e ao número de oses (mono, oligo, polissacarídeos), funções, ligações glicosídicas.  
Metabolismo dos Carboidratos – digestão, absorção, visão geral das vias metabólicas (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, glicogenólise), rendimento energético e regulação, distúrbios do metabolismo dos carboidratos (intolerância a frutose, galactosemia, distúrbios do armazenamento do glicogênio, diabetes).  
Ciclo de Krebs, Cadeia Transportadora de Elétrons e Fosforilação Oxidativa – função, visão geral, papel do transporte de elétrons no metabolismo, rendimento energético.  
Lipídios – definição, classificação, propriedades, funções.  
Metabolismo dos Lipídios – digestão, absorção,  $\beta$ -oxidação, rendimento energético, distúrbios do metabolismo dos lipídios (obesidade, hipertensão).  
Vitaminas e Coenzimas – definição, classificação, função, deficiência (causas e conseqüências).  
Ácidos Nucleicos – nucleosídeos, estrutura e função do DNA e RNA.

**AULAS PRÁTICAS**

Soluções e Vidrarias – apresentação, visão geral do preparo das soluções.  
Aminoácidos – reações de identificação de aminoácidos e proteínas.  
Proteínas – reações de precipitação de proteínas.  
Enzimas – determinação da atividade, especificidade, inibição e desnaturação pelo calor da urease.  
Carboidratos – reações de identificação de mono e polissacarídeos.  
Hidrólise do amido – identificação dos produtos da hidrólise.  
Lipídios – saponificação, preparação de ácidos graxos livres, reação do colesterol.  
Ácidos Nucleicos – extração e identificação de ácidos nucleicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
CISTERNAS, José Raul; VARGA, José; MONTE, Osmar. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.  
LEHMAN, Dennis D.; SACKHEIM, George I. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. São Paulo : Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, Pamela, et al. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**, Sarvier, 2005.  
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.  
STRYER, L. **Bioquímica**. 5. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.  
VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0009	ESTUDOS PRÁTICOS 1 (ATLETISMO E GINÁSTICA)	02 (30)	04 (60)	4	90	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo crítico dos aspectos histórico-sociais, das formas de solicitação motoras, dos fundamentos técnicos e do processo ensino-aprendizagem na educação básica inerentes ao atletismo e a ginástica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem e evolução  
 - Divisão e classificação - modalidades: corridas curtas, com barreiras, de revezamentos e longas; saltos a distância, triplo, em altura e com vara; arremesso do peso e lançamentos do disco, do dardo e do martelo; provas combinadas: triatlão, heptatlo e decatlo; aquecimento/alongamento; ginástica escolar; ginástica nas Olimpíadas: ginástica artística e rítmica; ginástica aeróbica; ginástica para saúde; ginástica no lazer; ginástica laboral.  
 - Bases mecânicas, capacidades físicas, técnicas, táticas e regras  
 - Equipamentos e instalações  
 - Benefícios e prejuízos para saúde  
 - Princípios metodológicos do processo ensino-aprendizagem na educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLO, A.R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. Ed. EDUSP, 2007.  
 FERNANDES, J.L. **Atletismo: lançamentos e arremessos**. Ed. Epu, 2003.  
 FERNANDES, J.L. **Atletismo: corridas**. Ed. Epu, 2003.  
 FERNANDES, J.L. **Atletismo: os saltos**. Ed. Epu, 2003.  
 GAIO, R. C. (Org.) . **Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível**. 1ª. ed. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.  
 MATTHIESEN, S. Q. . **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
 PUBLIO, N. S. . **Evolução Histórica da Ginástica Olímpica**. 1a.. ed. Guarulhos-SP: Phorte Editora, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELINO, N.C. **Lúdico, Educação e Educação Física**. Ed. Unijuí, 1999.  
 MATTHIESEN, S. Q. . **Atletismo se aprende na escola**. 1a. ed. Jundiaí: Fontoura, 2005.  
 SOARES, C.L. **Pesquisas sobre o corpo**. Ed. Autores Associados, 2007.  
 STIGGER, M.P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Ed. Autores Associados, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0010	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	04 (60)	0	4	60	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de diferentes correntes filosóficas e teorias do conhecimento que embasam as diversas visões de homem, de mundo, da sociedade e do desenvolvimento histórico do processo educacional e estudo da Educação Física à luz das correntes filosóficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do processo de formação humana.  
 História da educação no Brasil e no mundo.  
 Formação de educadores.  
 Epistemologia e Filosofia da Educação e sua relação com a Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J. Contra a exclusão. In: FÓRUM NACIONAL DE PROJECTOS -PEPT. 2000, Lisboa, 10 de setembro de 1996. [Anais] Lisboa: Centro Cultural de Belém, 1996.  
 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. Brasília, MEC/EESP, 1994. (Série Diretrizes;  
 COOL, C. P. MARCHESI, A O desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem. Trad. Marcos A G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 EVANS, P. Alguma implicações de Vygotsky na Educação especial. In: DANIELS, H. ( Org.) Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papyrus, 1994.  
 MAZZOTTA, M. J. da S. Fundamentos de educação especial. São Paulo, Pioneira, 1982.  
 \_\_\_\_\_. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo, Cortes Editora, 1996.  
 BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília, Congresso Nacional, 2000. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.  
 BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.  
 \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPELMENTAR

ADEMIR GEBARA, Norbet Elias e a Teoria do Processo Civilizador: Contribuição para a Análise e a Pesquisa no Campo do Lazer. In. BRUHNS, Temas Sobre o Lazer. Campinas, Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Física e Esportes).  
 GENTILLI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão; crítica ao neoliberalismo na educação. Petrópolis/RJ, Vozes, 1995  
 UNICEF. Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. (Tradução Maria de Lourdes Menezes e outros). Brasília, 1991. Legislação, planos e programas de educação especial do estado de São Paulo e de municípios 20. Professor(es) responsável(eis): Edna Antonia de Mattos (EDF), Tomázia Dirce Peres Lora (EDF), Rosângela Gavioli Prieto (EDA - co-participação)

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA	HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0008	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	02 (30)	0	2	30	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Análise da terminologia relacionada à Educação Física e das suas correntes filosóficas. Contextualização da Educação Física no âmbito social, político e econômico. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Educação Física na demanda do mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Termos utilizados em Educação Física: atividade física, exercício físico e treinamento físico
- O ensino da Educação Física no ensino básico.
- Educação Física e pesquisa científica
- Mercado de trabalho no âmbito da Educação Física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANI, G. ; BENTO, J. O. ; PETERSEN, R. D. S. . **Pedagogia do esporte**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.  
TANI, G. ; MANOEL, E.J. ; KOKUBUN, E. ; PROENÇA, J. E. . **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.  
TAKEUCHI, N.H. **Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. – Niterói: Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMO Jr, W. **Dimensões filosóficas da Educação Física**. São Paulo. Guanabara Koogan, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

## **2º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0016	DIDÁTICA	04 (60)	0	4	60	2

Pré-requisitos	NEF0010 Fundamentos da Educação	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Formação do professor, enquanto agente de ensino na educação básica. Análise da natureza das produções sobre ensino e sua relação com a orientação da prática pedagógica. Diferentes perspectivas de análise da relação entre ensino e aprendizagem e da relação professor aluno. Questões da prática pedagógica no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática, o Ensino e seu caráter na escola contemporânea.
  - 1.1. História e teorizações sobre o ensino.
2. Organização do trabalho pedagógico/didático na escola.
  - 2.1. Projeto pedagógico e planejamento de ensino.
  - 2.2. A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino e a sociedade.
  - 2.3. O trabalho docente no contexto escolar.
3. Situações de ensino: a aula.
  - 3.1. A relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento.
  - 3.2. Organização das atividades do professor e do aluno.
  - 3.3. Recursos e técnicas de ensino.
4. Questões críticas da didática: objetivos e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTRELLA, M. T. et. alii. Relação Pedagógica, Disciplina e Indisciplina na Aula. Porto, Porto Editora, 1994.  
FAZENDA, Ivani (org.). Didática e Interdisciplinaridade - Campinas, Papirus 1998.  
FOCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.  
FUSARI, José C. "O planejamento do trabalho pedagógico". Revista Idéias. 8. São Paulo. Fundação para o desenvolvimento da Educação. 1990.  
GREEN, Thomas. "Uma topologia do conceito de ensino". (tradução de Herotildes M. P. da Rocha; revisão de Amélia D. Castro para uso interno). In HYMAN (ed.) Contemporary thought or teaching. New Jersey, Prentice-Hall, 1971.  
HERNANDEZ Y Ventura. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho - Porto Alegre, Artes Médicas 1998.  
KENSKI, Vani. "O Ensino e os Recursos Didáticos em uma Sociedade cheia de Tecnologias" In Veiga, Ilma (org.) Didática: O ensino e suas relações. Campinas, Papirus, 1996.  
LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo. Cortez. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano C. "Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo". Revista da Ande. São Paulo, Cortez, ano 5, nº 10, 1986 e ano 6, nº 11 1986, (2ª parte). MASETTO, Marcos (org.). A Docência na Universidade Campinas, Papirus 98  
MASETTO, Marcos. A Aula como centro. São Paulo. São Paulo FTD. 1996.

NOBLIT, George. "Poder e desvelo na sala de aula". (Tradução de Belmira O. Bueno). Revista da Faculdade de Educação, v. 21, nº 2.

NÓVOA, Antonio (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.) Confluências e Divergências entre Didática e Currículo. Campinas, Papirus, 1998.

PENIN, Sonia. A aula: espaço de cultura, lugar de conhecimento. São Paulo. Papirus, 1994.

PIMENTA, Selma G. "A didática como mediação na construção da identidade do professor - uma experiência e ensino e pesquisa na licenciatura". In ANDR-É & OLIVEIRA (orgs.) Alternativas do ensino de didática. Campinas. Papirus. 1997.

PIMENTA, Selma G. "A prática (e a teoria) docente ressignificando a Didática". In: OLIVEIRA (org). Confluências e divergências entre Didática e Currículo. Campinas. Papirus. 1998

TORRES, Rosa Maria. Que (e como) é necessário aprender. Campinas, Papirus 1994. VEIGA, Ilma P. A. (org.). Didática: o Ensino e suas Relações. Campinas, Papirus 1996. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa . Porto Alegre, Artes Médicas 1998

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0014	ESTUDOS PRÁTICOS 2 (NATAÇÃO E JUDÔ)	02 (30)	04 (60)	4	90	2

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Estudo crítico dos aspectos histórico-sociais, das formas de solicitação motoras, dos fundamentos técnicos e do processo ensino-aprendizagem na educação básica inerentes a natação e ao judô.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem e evolução
- Divisão e classificação – natação: estilos alternados e simultâneos
- Bases mecânicas, capacidades físicas, técnicas, táticas e regras
- Equipamentos e instalações
- Benefícios e prejuízos para saúde
- Princípios metodológicos do processo ensino-aprendizagem na educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASSAUD, Marcelo Garcia ; CORRÊA, Celia Regina Fernandes . **Natação na Pré-Escola**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  
DAMASCENO, L. G. . **Natação, Psicomotricidade e Desenvolvimento**. 1a.. ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1997.  
MASSAUD, Marcelo Garcia . **Natação 4 Nados - Aprendizado e Aprimoramento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
FRANCHINI, E. ; VECCHIO, F. B. . **Preparação física para atletas de judô**. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.  
FRANCHINI, E. . **Judô: desempenho competitivo**.. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KERBEJ, F. C. . **Natação: algo mais que 4 nados**. Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0012	ÉTICA PROFISSIONAL	02 (30)	0	2	30	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Papel da ética, da moral e da cidadania no contexto da modernidade e as inter-relações com sociedade, esporte e lazer. A ética e o profissional de Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objeto e objetivo da ética;  
Conceito de ética;  
O campo da ética;  
Fontes das regras éticas;  
Comportamento ético;  
O código de ética profissional;  
Atuação do profissional;  
O profissional e o exercício da profissão;  
Ética e Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, Pedro. Educação & Conhecimento: Relação Necessária, Insuficiente e Controversa. Petrópolis, Vozes, 2000.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1998.  
SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional; Altas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOFFLER, Bárbara Ley. Ética no Tráballo – Tomando Decisões difíceis no Mundo Competitivo dos negócios, Makron Books, 1993.  
VALLS, Álvaro. O Que é Ética. Brasiliense, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0013	FISIOLOGIA GERAL	02 (30)	04 (60)	4	90	2

Pré-requisitos	NEF0006 Anatomia Humana NEF0007 Bioquímica 1.	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e digestório. Função integradora e reguladora do sistema nervoso e endócrino sobre o organismo. Digestão e sua regulação. Comportamento alimentar. Obesidade e Inanição. Temperatura corporal. Fisiologia da gestação, feto, lactação. Influência dos nutrientes e do exercício no sistema cardiovascular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**TEÓRICAS**

**INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA:** Princípios da homeostase celular. Origem e condução do impulso nervoso. Transmissão sináptica. Fisiologia do músculo esquelético, liso e cardíaco.

**SISTEMA NERVOSO:** Fisiologia geral das sensações. Integração sensorio motora ao nível segmentar – reflexos modulares. Funções motoras. Sistema Nervoso Autônomo.

**SISTEMA DIGESTIVO:** Motilidade do trato digestivo, Fisiologia da digestão no tubo digestivo, Fisiologia da absorção no tubo digestivo, Atividade gastrointestinal resultante da ação de uma dieta mista.

**SISTEMA CARDIOPULMONAR:** Fisiologia do sistema cardiovascular. Mecânica respiratória. Intercâmbio de gases.

**SISTEMA ENDÓCRINO:** Fisiologia do sistema endócrino. Controle endócrino hipotálamo-hipofisário. Funções tireoideana. Regulação endócrina do metabolismo dos carboidratos. Funções das adrenais e gônadas.

**SISTEMA RENAL:** Filtração glomerular e hemodinâmica renal. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico. Mecanismos de formação da urina I e II.

**- CONTROLE FISIOLÓGICO DO METABOLISMO**

**- GÔNADAS: FUNÇÕES ENDÓCRINAS E REPRODUTIVAS**

**- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO**

**PRÁTICAS**

Transporte de nutrientes através de membrana.

Limiar absoluto e discriminativo dos receptores.

Reflexo

Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo

Ação enzimática da saliva

Choque hipoglicêmico.

Vídeo (Sistema Cardiovascular).

Obs: as práticas aplicadas à Fisiologia Geral envolvem um ou mais temas acima referidos. São elaborados ensaios experimentais em laboratórios por equipes, com orientação e participação dos professores da disciplina. Seminários e discussão são realizados a partir dos resultados. Finalmente, os relatórios de cada uma das práticas realizadas são discutidos e avaliados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MELLO-AIRES, M. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
DOUGLAS, Carlos Roberto. **Fisiologia aplicada à nutrição**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, , 2006.  
MCARDLE, William; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5 ed. , Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia aplicada às ciências da saúde**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.  
GANONG, W. F. **Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
MALNIC, G. ; MARCONDES, M. . **Fisiologia Renal**. Sao Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.  
GIBNEY, Michael J. **Nutrição e metabolismo** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
GUYTON, A. C.; HALL, J. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10 ed. Editora Guanabara Koogan, 2002.  
DEE SILVERTHORN. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada** - 2ª Edição. Barueri, SP : Manole, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0015	HISTOLOGIA	02 (30)	02 (30)	3	60	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos	NEF0011 Biologia Celular e Embriologia	Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Princípios gerais da histologia humana incluindo estudo morfofisiológico dos tecidos básicos do organismo: epitelial, conjuntivo propriamente dito, muscular e nervoso. Estudo dos tipos especiais de tecido conjuntivo: adiposo, cartilaginoso, ósseo e sangue.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sangue  
Tecido Muscular  
Tecido Nervoso  
Tecido Epitelial I  
Tecido Epitelial II  
Tecido Conjuntivo  
Tecido Cartilaginoso  
Tecido Ósseo  
Ossificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER, L. P.; HIATT, J. R. **Tratado de histologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
GHEREAN, A. **Manual de Histologia**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.  
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WELSCH, U. **Atlas colorido de histologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0017	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	06 (90)	0	6	90	2

Pré-requisitos	NEF0010 Fundamentos da Educação	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das principais contribuições teóricas da Psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Psicologia: ciência e senso comum. O conhecimento da realidade. Áreas do conhecimento. A Psicologia científica. A Psicologia e o Misticismo.  
A Psicologia da Aprendizagem. Aprendizagem: conceito e características. Métodos e técnicas de estudo da Psicologia da Aprendizagem. Aprendizagem Cognitiva, Apreciativa e de automatismo. Condições de aprendizagem.  
A natureza da Inteligência emocional. As origens da empatia. A arte de viver em sociedade. O ambiente familiar. Características da mente emocional. Resultados do aprendizado social e emocional.  
Percepção: conceito, fatores que influenciam a percepção. Teoria da atribuição de causalidade. Atalhos frequentes no julgamento das pessoas. O processo de comunicação. Tipos de comunicação. Formas típicas de comunicação e seus efeitos. A atração interpessoal. A relação professor-aluno, aluno-professor. Assertividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, D.M.S. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.  
GOLEMAN, D. Inteligência Emocional. (36ªed). Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  
ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. (8ªed). Rio de Janeiro. José Olympio: LTC, 1999.  
SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte. São Paulo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOM-SUCESSO, E.P. Trabalho e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya. 1998.  
BOCK, A.M.B., FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: uma introdução ao Estudo da Psicologia. (13ªed). São Paulo: Saraiva, 2001.  
MALDONADO, M. T. Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir. (15ªed). Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.  
MAGER, R. Atitudes Favoráveis ao Ensino. Porto Alegre: Globo, 1976.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

## **3º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0020	BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	NEF0007 Bioquímica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas associado ao exercício físico. Utilização de substratos em resposta a exercício físico de diferentes intensidades e duração. Adaptações bioquímicas ao treinamento físico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**AULAS TEÓRICAS**

- Metabolismo dos carboidratos e exercício físico
- Metabolismo dos lipídeos e exercício físico
- Metabolismo das proteínas e exercício físico
- Produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio em resposta ao exercício físico
- Adaptações bioquímicas ao treinamento aeróbico e anaeróbico

**AULAS PRÁTICAS**

- Seminários com discussão de artigos científicos
- Prática sobre testes de VO<sub>2</sub>max e lactato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KAMOUN, P.; LAVOINNE, A. - VERNEUIL, H. D. **Bioquímica e Biologia Celular**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2006
- CAMERON L.C., MACHADO M. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Editora Shape, 1ª Edição. 2004
- GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição. 2000
- ERNESTO R.R. **Bioquímica do músculo e do exercício físico**. Editora Unisinos. 2ª Edição. 2001
- KOOLMAN J. **Bioquímica - Texto e Atlas**. 3ª Edição. Editora Artmed. 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ROITT, IVAN M. - DELVES, PETER J. **Fundamentos da Imunologia**. Editora Guanabara Koogan. 10ª Edição. 2004
- CURI R. POMPEIA C., MYASAKA C.K. **Entendendo a gordura - os ácidos graxos**. Editora Manole. 1ª Edição. 2002
- BRACHT A., ISHII-IWAMOTO E L. **Métodos de Laboratório em Bioquímica**. Editora Manole. 2002.
- CURI, R. **Glutamina**. Editora Srint. 2000
- JANEWAY C.A. TRAVERS P., WALPORT M. **Imunobiologia**. Editora ARTMED. 5ª Edição. 2002
- VOET, D; VOET J G.; PRATT, C W.; **Fundamentos de Bioquímica**. Editora Artmed. 2002
- MCARDLE, W. - KATCH, F. I. - KATCH, V. L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0021	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1 (INFANTIL)	01 (15)	02 (30)	2	45	3

Pré-requisitos	NEF0016 Didática	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fundamentação teórica sobre a Educação Física na educação infantil, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre Educação Física na educação infantil para contínua atualização profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentação teórica da Educação Física na educação infantil
- Importância e finalidade da Educação Física na educação infantil
- Elementos estruturantes da prática pedagógica da Educação Física no ensino infantil.
- Aproximação do aluno a Escolas públicas e privadas de educação infantil para que seja possível traçar um perfil das propostas e concepções da Educação Física, assim como das perspectivas e vivências dos alunos.
- Experiência com situações de aulas em instituições de educação infantil, envolvendo discussões de planejamento, observações e participações no processo de docência;
- Fontes de informação sobre Educação Física e atualização profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, O.L. Referencial Curricular. Fundação Bradesco: Departamento de Currículo, Ensino e Desenvolvimento Profissional, versão preliminar, dezembro, 2004.  
 GALVÃO, I. Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.  
 GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLAHUE, D. Developmental physical education for todays elementary school children. New York: Macmillan Publishing Company, 1987.  
 KISHIMOTO, T. M. O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1994.  
 FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Ed. Scipione, 1989.  
 FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003  
 MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte Editora, 1999.  
 PAPAGLIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.  
 ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE NUTRIÇÃO – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0022	ESTUDOS PRÁTICOS (BASQUETEBOL E HANDEBOL)	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Estudo crítico dos aspectos histórico-sociais, das formas de solicitação motoras, dos fundamentos técnicos e do processo ensino-aprendizagem na educação básica inerentes ao basquetebol e handebol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem e evolução
- Divisão e classificação
- Bases mecânicas, capacidades físicas, técnicas, táticas e regras
- Equipamentos, materiais e instalações
- Benefícios e prejuízos para saúde
- Princípios metodológicos do processo ensino-aprendizagem na educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Confederação Brasileira de Handebol. Handebol Regras Oficiais 2006/2009. Phorte Editora. 2006  
SIMÕES, A.C. O estudo do comportamento de liderança dos técnicos handebol. São Paulo, 1987.  
STEIN, H.G., FEDERHOFF, E. HANDBOLD. BUENOS AIRES, EDITORIAL STADIUM, S.D.FERREIRA, A. E. X.  
E ROSE JR, D. **Basquetebol Técnicas e Táticas: uma abordagem didática-pedagógica.** São Paulo: EPU, 2003.  
REGRAS OFICIAIS DE BASQUETE, Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RASCOE, J. P. S. Basquetebol. São Paulo: Manole, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0023	FISIOLOGIA DO ESFORÇO	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	NEF0013 Fisiologia Geral	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceitos atuais em fisiologia do esforço. Análise das adaptações fisiológicas agudas e crônicas, bem como, os mecanismos responsáveis por essas adaptações. Estudo dos sistemas cardiovascular, ósteo-muscular, respiratório e endócrino em resposta a exercício físico agudo e crônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aulas teóricas:
- Introdução à fisiologia do exercício
  - Bioenergética
  - Repercussões agudas do exercício físico. Contínuo vs. intermitente
  - Fadiga muscular esquelética e fatores condicionantes
  - Utilização de nutrientes durante o exercício físico
  - Adaptações dos sistemas fisiológicos ao treinamento físico
  - Atividade física, crescimento e desenvolvimento
- Aulas práticas:
- Avaliação do consumo máximo de oxigênio
  - Avaliação da força muscular
  - Avaliação da flexibilidade
  - Avaliação da potência e capacidade aeróbia
  - Avaliação da potência e capacidade anaeróbia
  - Avaliação da função cardio-vascular
  - Avaliação da função ventilatória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PER-OLOF ASTRAND KAARE RODAHL HANS A. DAHL ET AL. **Tratado de fisiologia do trabalho - bases fisiológicas do exercício - 4ª EDIÇÃO**, Guanabara Koogan. 2005  
BOSCO, C. A. **Força Muscular: Aspectos Fisiológicos e Aplicações Práticas**. Phorte Editora. 2007.  
POWERS, S.K., HOWLEY E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho** – 5ª edição. Manole. 2005  
NEGRÃO, C.E., PEREIRA BARRETTO, A.C. **Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata** – 2ª edição revisada e ampliada. Manole. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W., KATCH, F. I., KATCH, VICTOR L. **Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. Guanabara Koogan. 2003.  
LEMURA, L. M., DUVILLARD, S.P. VON. **Fisiologia do exercício clínico - aplicação e princípios fisiológicos** Guanabara Koogan. 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0024	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA 1	01 (15)	02 (30)	2	45	3

Pré-requisitos	NEF0016 Didática	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Atuação dos profissionais de Educação Física no ensino básico. Multidisciplinaridade, extensão Universitária e iniciação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Didática e metodologia da Educação Física no ensino básico.  
 Metodologia do ensino da dança, da ginástica, dos esportes coletivos e individuais e das lutas no ensino básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE LA TAILLE, Y. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus, 1992.  
 SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. Metodologia de ensino da educação física. São Paulo, Cortez, 1992.  
 DARIDO, S. C. ; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.  
 DARIDO, S. C. Apresentação e análise das principais abordagens da educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.20, n.1, setembro, 1998.  
 FERRAZ, O.L. Parâmetros Curriculares Nacionais: reflexões e críticas. MOTRIZ, jan-jun, v.7, n.1, p.77-83, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRAZ, O.L. O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. IN: Dante de Rose Jr. (org) Esporte e atividade física na infância e adolescência. ARTMED, p.25-38, 2002.  
 FERRAZ, O.L. O desenvolvimento da noção de regras do jogo de futebol. Revista Paulista de Educação Física e Esporte, v.11, n.1, p.27-39, jan-jun, 1997.  
 FERRAZ, O.L. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, suplemento 2, p.16-22, 1996.  
 FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.  
 FORQUIN, J. C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.  
 HELLISON, D.; TEMPLIN, T. A Reflective approach to teaching physical education. Human Kinetics Books, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0025	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 1	02 (30)	0	2	30	3

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Noções de pesquisa quantitativa e qualitativa. Tipos de delineamentos na pesquisa. Estrutura do trabalho de pesquisas. Métodos de pesquisas em Educação Física. A pesquisa como princípio educativo. Aspectos formais dos trabalhos acadêmicos e importância do processo de reconstrução das teorias. Iniciação nos procedimentos da pesquisa e na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Epistemologia
- Método científico
- Tipos de pesquisa e hipótese científica
- Pesquisas em Educação Física
- Elaboração de resumos, resenhas, projetos de pesquisa e artigos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSE, R. Metodologia científica para a área de saúde. Editora Pancast, 1990.  
 ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. BEUREN, Ilse M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.  
 CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995.

BIBLIOGRAFIA OCMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.  
 ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
 FEITOSA, Vera C. Redação de textos científicos. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 23. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003. Thomas, J. R & Nelson, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Editora Artmed, 2002.  
 SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

## **4º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0026	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Identificação dos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam no processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Conhecimento das principais etapas do processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, identificando as principais características físicas, motoras, afetivas, sociais e cognitivas de cada etapa. Análise dos prováveis efeitos da atividade física sobre o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crescimento e desenvolvimento: conceitos básicos.  
 Fatores que influenciam o processo de crescimento e desenvolvimento.  
 Avaliação do crescimento: curvas de crescimento e velocidade do desenvolvimento sexual e do desenvolvimento cognitivo  
 Desenvolvimento afetivo-social.  
 Desenvolvimento motor.  
 Desenvolvimento fisiológico.  
 Envelhecimento  
 Relação exercício físico e o processo de crescimento e desenvolvimento  
 Crescimento e desenvolvimento e o planejamento pedagógico do processo ensino-aprendizagem na educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, R.M. et al. Crescimento e desenvolvimento pubertário em crianças e adolescentes brasileiros: altura e peso. São Paulo, Editora Brasileira de Ciências Ltda, 1982.  
 RAPPAPORT, C.R.: FIORI, W.R. DAVIS, C. Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo, EPU, 1981.  
 SHEPARD, R.J. Physical activity and growth. Chicago, New Year Medical, 1982.  
 TANI, G. et al. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo, EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANI, G. TEIXEIRA, L.: FERRAZ, O.L. Competição no esporte e educação física escolar. In CONCEIÇÃO, J.A.N. (coord) Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo, SARVIER Ed., p. 73-82, 1994.  
 TANI, G. Liberdade e restrição do movimento no desenvolvimento motor da criança. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S.(orgs). Discutindo o desenvolvimento infantil - Livro do Ano da Sociedade Internacional para Estudos da Criança. Snata Maria, Sociedade Internacional para Estudos da Criança, 1998.  
 TANNER, J.M. Growth at adolescence. Oxford, Blackwell Scientific Publications, 1962.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
 TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0027	DANÇA	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Estudo dos determinantes históricos, sociais, políticos e culturais da dança, suas manifestações e relações com a Educação Física. A dança como tema da cultura de movimento e suas aplicações metodológicas nos contextos da educação básica, do lazer, da saúde e do esporte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A dança e seus determinantes históricos  
 \* Corpo, expressão e dança: determinantes históricos e sua evolução  
 \* Manifestações da dança  
 Os fundamentos da dança: o corpo, as ações, o espaço, a dinâmica e a relação  
 As formas de dança: dança popular, dança de salão, dança teatral e dança de rua  
 As finalidades da dança: execução, criação e apreciação.  
 A dança na educação básica, no lazer, na saúde e no esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, J. M. de C. Considerações sobre o estágio na formação do profissional de educação física In: **E.F.** n. 8, Rio de Janeiro: Conselho, 2003 ano II, p.28-31.  
 BARBOSA, C. L. de A. **Educação física escolar da alienação à libertação**, 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p.93  
 BOUCIER, Paul. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF, 1997.  
 BRIKMAN, L. **Linguagem do movimento corporal**. São Paulo, Summus, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARO, E. **Método dança-educação física**: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E.Claro, 1988. p.67.  
 CUNHA, M. **Aprenda dançando, dance aprendendo**. 2 ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992. p.11-13.  
 FERRARI, G.B. **Por Que Dança na Escola?** Disponível em: [http://www.fef.ufg.br/texto\\_pqdanca\\_na\\_escola.html](http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html), acesso em: 6 de agosto 2003.  
 GARIBA, C. M. S. **Personal Dance**: Uma Proposta Empreendedora. 2002.133f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.  
 LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.  
 Lições de dança. **Revista da Universidade. Universidade da cidade**. Rio de Janeiro. v. 1 a 4.  
 Marque, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.  
 \_\_\_\_\_. **Dançando na escola**. João Paulo Cortez, 2003.  
 NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. p.7-79.  
 PEREIRA, S. R. C. et al., Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61, 2001.  
 RANGEL, N. B. C. **Dança, educação ,educação física**: proposta de ensino da dança e o universo da educação

física.Jundaaí: Fontoura. 2002. p.61.

VARGAS, L.A. A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1,p.9-13, jan/jun., 2003.

VERDERI, E.B. **Dança na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000. p.33

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0028	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 2 (ENSINO FUNDAMENTAL)	15	30	2	45	4

Pré-requisitos	NEF0021 Educação Física Escolar 1 (Infantil)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fundamentação teórica sobre a Educação Física no ensino fundamental, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre Educação Física no ensino fundamental para contínua atualização profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentação teórica da Educação Física no ensino fundamental
- Importância e finalidade da Educação Física no ensino fundamental
- Elementos estruturantes da prática pedagógica da Educação Física no ensino fundamental
- Aproximação do aluno a Escolas públicas e privadas de educação fundamental para que seja possível traçar um perfil das propostas e concepções da Educação Física, assim como das perspectivas e vivências dos alunos.
- Experiência com situações de aulas em instituições de educação fundamental, envolvendo discussões de planejamento, observações e participações no processo de docência;
- Fontes de informação sobre Educação Física e atualização profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, O.L. Referencial Curricular. Fundação Bradesco: Departamento de Currículo, Ensino e Desenvolvimento Profissional, versão preliminar, dezembro, 2004.  
GALVÃO, I. Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.  
GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2005  
GALLAHUE, D. Developmental physical education for today's elementary school children. New York: Macmillan Publishing Company, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KISHIMOTO, T. M. O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1994.  
FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Ed. Scipione, 1989.  
FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003  
MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte Editora, 1999.  
PAPAGLIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.  
ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0029	ESTUDOS PRÁTICOS 4 (VOLEIBOL E FUTEBOL)	02 (30)	04 (60)	4	90	4

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo crítico dos aspectos histórico-sociais, das formas de solicitação motoras, dos fundamentos técnicos e do processo ensino-aprendizagem na educação básica inerentes ao voleibol e futebol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem e evolução
- Divisão e classificação
- Bases mecânicas, capacidades físicas, técnicas, táticas e regras
- Equipamentos, materiais e instalações
- Benefícios e prejuízos para saúde
- Princípios metodológicos do processo ensino-aprendizagem na educação básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SHONDELL, D. CECILE REYNAUD, D. **A Bíblia do Treinador de Voleibol**. Artmed, 2005.  
**Confederação de Voleibol**. Regras Oficiais de Voleibol. **Sprint, 2006**.  
 Confederação de Futebol. **Regras Oficiais de Futebol**. Sprint, 2006.  
 Ribeiro, J.. **Conhecendo o Voleibol**. Sprint, 2004  
 TORELLES, A.S. **Escolas de futebol: Manual para Organização e Treinamento**. Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**GOMES, A.C.; SOUZA, J.** Futebol: Treinamento desportivo de alto rendimento. **Artmed, 2008**.  
 RIUS, J.S. **Futebol - Exercícios e jogos**. Artmed, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

**STATUS DA DISCIPLINA**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0030	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA 2	02 (30)	02 (30)	3	60	4

Pré-requisitos	NEF0024 Metodologia do Ensino da Educação Física 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

**EMENTA**

Atuação dos profissionais de Educação Física no ensino básico com ênfase em novas metodologias e conteúdos propostos para área. Transdisciplinaridade, extensão Universitária e iniciação científica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Didática e metodologia da Educação Física no ensino básico.  
Aprofundamento na metodologia do ensino da dança, da ginástica, dos esportes coletivos e individuais e das lutas no ensino básico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DE LA TAILLE, Y. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus, 1992.  
SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. Metodologia de ensino da educação física. São Paulo, Cortez, 1992.  
DARIDO, S. C. ; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.  
DARIDO, S. C. Apresentação e análise das principais abordagens da educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.20, n.1, setembro, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRAZ, O.L. O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. IN: Dante de Rose Jr. (org) Esporte e atividade física na infância e adolescência. ARTMED, p.25-38, 2002.  
FERRAZ, O.L. Parâmetros Curriculares Nacionais: reflexões e críticas. MOTRIZ, jan-jun, v.7, n.1, p.77-83, 2001  
FERRAZ, O.L. O desenvolvimento da noção de regras do jogo de futebol. Revista Paulista de Educação Física e Esporte, v.11, n.1, p.27-39, jan-jun, 1997.  
FERRAZ, O.L. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, suplemento 2, p.16-22, 1996.  
FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.  
FORQUIN, J. C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.  
HELLISON, D.; TEMPLIN, T. A Reflective approach to teaching physical education. Human Kinetics Books, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0031	TEORIA DA APRENDIZAGEM	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	NEF0010 Fundamentos da Educação NEF0016 Didática	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

A pedagogia e o estudo científico da educação. Novos paradigmas e Educação Física. Educação Física escolar e as questões da contemporaneidade. Estudo e análise de teorias clássicas da educação. Teorias educacionais predominantes. O trabalho docente frente a novas exigências educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo científico da educação.  
Correntes filosóficas da Educação Física.  
Novos paradigmas e Educação Física.  
O trabalho docente na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C. ; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.  
DARIDO, S. C. Apresentação e análise das principais abordagens da educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.20, n.1, setembro, 1998.  
ESTRELLA, M. T. et. alii. Relação Pedagógica, Disciplina e Indisciplina na Aula. Porto, Porto Editora, 1994.  
FAZENDA, Ivani (org.). Didática e Interdisciplinaridade - Campinas, Papirus 1998.  
FERRAZ, O.L. Parâmetros Curriculares Nacionais: reflexões e críticas. MOTRIZ, jan-jun, v.7, n.1, p.77-83, 2001  
FOCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.  
FUSARI, José C. "O planejamento do trabalho pedagógico". Revista Idéias. 8. São Paulo. Fundação para o desenvolvimento da Educação. 1990.  
GREEN, Thomas. "Uma topologia do conceito de ensino". (tradução de Herotildes M. P. da Rocha; revisão de Amélia D. Castro para uso interno). In HYMAN (ed.) Contemporary thought or teaching. New Jersey, Prentice-Hall, 1971.  
HERNANDEZ Y Ventura. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho - Porto Alegre, Artes Médicas 1998.  
KENSKI, Vani. "O Ensino e os Recursos Didáticos em uma Sociedade cheia de Tecnologias" In Veiga, Ilma (org.) Didática: O ensino e suas relações. Campinas, Papirus, 1996.  
LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo. Cortez. 1990.  
LUCKESI, Cipriano C. "Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo". Revista da Ande. São Paulo, Cortez, ano 5, nº 10, 1986 e ano 6, nº 11 1986, (2ª parte). MASETTO, Marcos (org.). A Docência na Universidade Campinas, Papirus 98  
MASETTO, Marcos. A Aula como centro. São Paulo. São Paulo FTD. 1996.  
NOBLIT, George. "Poder e desvelo na sala de aula". (Tradução de Belmira O. Bueno). Revista da Faculdade de

Educação, v. 21, nº 2.

NÓVOA, Antonio (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.) Confluências e Divergências entre Didática e Currículo. Campinas, Papirus, 1998.

PENIN, Sonia. A aula: espaço de cultura, lugar de conhecimento. São Paulo. Papirus, 1994.

PIMENTA, Selma G. "A didática como mediação na construção da identidade do professor - uma experiência e ensino e pesquisa na licenciatura". In ANDR-É & OLIVEIRA (orgs.) Alternativas do ensino de didática. Campinas. Papirus. 1997.

PIMENTA, Selma G. "A prática (e a teoria) docente ressignificando a Didática". In: OLIVEIRA (org). Confluências e divergências entre Didática e Currículo. Campinas. Papirus. 1998

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. Metodologia de ensino da educação física. São Paulo, Cortez, 1992.

TORRES, Rosa Maria. Que (e como) é necessário aprender. Campinas, Papirus 1994. VEIGA, Ilma P. A. (org.).

Didática: o Ensino e suas Relações. Campinas, Papirus 1996. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa . Porto Alegre, Artes Médicas 1998

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

# **5º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0032	APRENDIZAGEM MOTORA 1	01 (15)	02 (30)	2	45	5

Pré-requisitos	NEF0026 Crescimento e Desenvolvimento	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceitos básicos sobre Aprendizagem Motora. Aprendizagem motora no contexto do crescimento e desenvolvimento. Papel da atividade física nas escolas e sua aplicação na prática da aprendizagem motora. Análise das teorias gerais, processos e mecanismos da Aprendizagem Motora. Estudo das diferenças individuais para o desempenho das habilidades motoras no contexto escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aprendizagem motora, controle motor e desenvolvimento motor enquanto áreas de estudo.  
 Aprendizagem motora e desenvolvimento motor: uma visão integrada.  
 O processo de desenvolvimento motor.  
 Seqüência de desenvolvimento motor.  
 Desenvolvimento hierárquico de habilidades motoras.  
 Características do iniciante.  
 Aprendizagem e performance.  
 Fases de aprendizagem motora.  
 Estabelecimento de metas.  
 Demonstração e instrução.  
 Conhecimento de resultados e feedback.  
 Transferência de aprendizagem.  
 Retenção e esquecimento de aprendizagem.  
 Aprendizagem motora e o conceito de prática.  
 Prática do todo e prática das partes.  
 Prática massificada e prática distribuída.  
 Prática física e prática mental.  
 Prática constante e prática variada.  
 Prática variada por blocos, seriada e aleatória: Interferência contextual.  
 Processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras.  
 Aprendizagem motora e o processo instrucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barreiros, J., Godinho, M., Melo, F., Neto, C. (2005) Desenvolvimento e aprendizagem. Perspectivas cruzadas. Lisboa: Edição FMH-UTL.  
 FREUDENHEIM, A.M. & TANI, G. (1993). Formação de esquema motor em crianças numa tarefa de timing coincidente. Revista Paulista de Educação Física, 7(1),30-44.Godinho, M., Mendes, R., Melo, F., Barreiros, J. (2002) Controlo motor e aprendizagem. Fundamentos e aplicações (2ª ed.). Lisboa: Edições FMH.  
 Guedes, G. (2001) Aprendizagem motora. Problemas e contextos. Lisboa: Edições FMH.

Magill, R.A. (2001) Motor learning: Concepts and applications (6ª ed.). New York: Mc Graw Hill.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MALINA, r. M. & bouchard c. Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação. São Paulo: 2002
- SCHMIDT, R.A. (1988). Motor control and learning: A behavioral emphasis. (2nd.ed.). Champaign, IL: Human Kinetics.
- SCHMIDT, R.A. (1992). Aprendizagem e performance motora. São Paulo: Editora Movimento.
- TANI, G. (1989). Significado, detecção e correção do erro de performance no processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 3(4),50-58.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0033	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	04 (60)	0	4	60	5

Pré-requisitos	NEF0031 Teoria da Aprendizagem	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da avaliação como instrumento para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem em Educação Física no ensino básico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Avaliação Educacional. Avaliação em uma perspectiva construtivista. O papel do erro na avaliação. Avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Observação, inquirição e testagem. Análise de instrumentos de Avaliação. Critérios de Avaliação. Avaliação na escola e avaliação da escola. Os ciclos: concepção e implementação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**; São Paulo: Cortez, 1995.  
LUDKE, M.; MEDIANO, Z. (coords.). **Avaliação na Escola de 1º Grau**: Uma Análise Sociológica; Campinas, SP: Papyrus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0034	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 3 (ENSINO MÉDIO)	02 (30)	04 (60)	4	90	5

Pré-requisitos	NEF0028 Educação Física Escolar 2 (Ensino Fundamental)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fundamentação teórica sobre a Educação Física no ensino médio, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre Educação Física no ensino médio para contínua atualização profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentação teórica da Educação Física no ensino médio
- Importância e finalidade da Educação Física no ensino médio
- Elementos estruturantes da prática pedagógica da Educação Física no ensino médio
- Aproximação do aluno a Escolas públicas e privadas de ensino médio para que seja possível traçar um perfil das propostas e concepções da Educação Física, assim como das perspectivas e vivências dos alunos.
- Experiência com situações de aulas em instituições de ensino médio, envolvendo discussões de planejamento, observações e participações no processo de docência;
- Fontes de informação sobre Educação Física e atualização profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, O.L. Referencial Curricular. Fundação Bradesco: Departamento de Currículo, Ensino e Desenvolvimento Profissional, versão preliminar, dezembro, 2004.  
 GALVÃO, I. Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.  
 GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2005  
 GALLAHUE, D. Developmental physical education for today's elementary school children. New York: Macmillan Publishing Company, 1987.  
 KISHIMOTO, T. M. O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1994.  
 FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Ed. Scipione, 1989.  
 FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte Editora, 1999.  
 PAPAGLIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.  
 ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
 TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0035	ESTÁGIO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1	03 (45)	04 (60)	5	105	5

Pré-requisitos	NEF0031 Teoria da Aprendizagem, NEF0024 Metodologia do Ensino da Educação Física 1, NEF0021 Educação Física Escolar 1 (Infantil)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Elaboração de projetos para atuação e intervenção no ensino infantil  
 Observações e prática docente no ensino infantil  
 Reflexões sobre a ação educativa  
 Elaboração de relatórios científicos sobre as atividades desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e desenvolvimento de projeto de atuação docente  
 Estudo reflexivo das atividades realizadas  
 Relatório do estágio  
 Seminário de apresentação dos relatórios de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. 10 Novas Competências para Ensinar. Trad. Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, Sul, 2000.  
 PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
 PINTO, F. A prática de ensino nos cursos de formação de professores de Educação Física. In: VAZ, A.; SAYÃO, D. & PINTO, F. (org). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, p. 13-44, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHIGUNOV, V. & SHIGUNOV NETO, A. A Formação Profissional e a Prática Pedagógica. Londrina: Midiograf, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0036	POLÍTICAS EDUCACIONAIS	04 (60)	0	4	60	5

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Análise da política educacional brasileira no contexto das políticas públicas do Estado, refletindo sobre seus aspectos históricos, e identificando as principais mudanças para a escola contemporânea, seus avanços, limites e possibilidades de intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A política educacional no contexto das políticas públicas do Estado brasileiro  
 A legislação do ensino na história da educação brasileira  
 Constituições, as Leis, os Planos e reformas educacionais  
 O projeto neoliberal como norteador das reformas educacionais a partir de 1990  
 Políticas para a educação básica: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial, educação de jovens e adultos, educação profissional, diversidade e inclusão educacional. Gestão e financiamento da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Marília. (1995) O Banco Mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional. In OLIVEIRA, Romualdo Portela. Política Educacional: impasses e alternativas. São Paulo Cortez, p.85-121.  
 FONSECA, Marília. (1996) O financiamento da educação brasileira. Vinte anos de cooperação internacional. In DE TOMASI, Lúvia; HADDAD, Sérgio; WARDE, Míriam (org.) O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo : Cortez / PUC. P.229-252.  
 FÓRUM DAS SEIS ENTIDADES. (1994). O que precisamos saber sobre orçamento. ADUNESP, ADUNICAMP, ADUSP, SINTUNESP, STU, SINTUSP, SINTEPS. jun. FRANCO, Sílvia Cintra. (1995)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cidadania e Recursos Públicos In Cidadania e Tributação. São Paulo : Sec. Fazenda, p. 21-28. GENTILI, Pablo. (1996)  
 Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In GENTILI, Pablo;  
 SILVA, Tomás T (org.). Escola S.A. Quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília : CNTE.  
 GENTILI, Pablo. (1997) Adeus à escola pública. A desordem neoliberal, a violência do mercado e o destino das maiorias. Pedagogia da exclusão. Vozes. P. 228-252. HELENE Otaviano. (1994)  
 Qual a saída para a crise escolar brasileira? In Universidade e Sociedade. Ano IV, n.4, jun., p. 19-26.  
 HELENE, Otaviano. (1994). O Movimento Docente e o Tamanho do Estado: Política de Impostos e Contribuições In Cadernos de Teses do XII Congresso da ANDES-SN, ANDES. MARTINS, Paulo de Sena (1999).  
 Financiamento da Educação no Município. In Programa de apoio aos Secretários Municipais de Educação - PRASEM. Brasília : MEC-UNICEF-UNDIME. MELCHIOR, José Carlos de Araújo. (1987).  
 O financiamento da educação no Brasil. São Paulo : EPU. MELCHIOR, José Carlos de Araújo. (1992). Impasses e alternativas do financiamento das políticas públicas de educação. In Coletânea VI CBE: Estado e Educação. Campinas : Papirus : CEDES ; São Paulo : ANDE : ANPED, p.115-125. MELCHIOR, José Carlos de Araújo, (1997).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NUCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0037	RECREAÇÃO E LAZER	01 (15)	02 (30)	2	45	5

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

**EMENTA**

O lazer, a educação e o trabalho na sociedade. Caracterização e conceituação de lazer e recreação. Teorias e aspectos metodológicos da recreação e lazer. O jogo no processo de socialização. Espaços públicos de recreação e lazer. O Profissional do lazer e sua formação. Lazer e ensino básico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Aspectos históricos da recreação  
 Conceitos Fundamentais  
 Características Básicas da Recreação  
 Perfil do Profissional de Recreação  
 Ócio e o tempo livre  
 Aspectos históricos do lazer  
 Conceitos básicos do lazer  
 Lazer e educação  
 Profissional do lazer e sua formação  
 Políticas Públicas para o lazer

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ZACHARIAS, Vany; CAVALLARI, Vinicius. Trabalhando com recreação ; 3. ed, São Paulo, Icone, p. 141, 1998.  
 ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. Campinas: Papirus, 2003.  
 MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de atividades de recreação e lazer : para hotéis, acompanhamentos, prefeituras, clubes e outros; Campinas, DF, Papirus, p. 208, 2002

**BIBLIOGRAFIA COPLEMENTAR**

BRUHNS, Heloisa Turini. Temas sobre o lazer. Campinas: Autores Associados, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

# **6º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0038	EDUCAÇÃO FÍSICA E HIGIENE	02 (30)	0	2	30	6

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos conceitos de saúde e higiene individual e análise dos fundamentos biológicos da Educação Física nas escolas, incluindo a relação com a saúde dos diversos aparelhos e sistemas, bem como discussão da higiene das aulas de Educação Física e dos locais para as aulas nas escolas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde – Medicina Preventiva – Educação

1.1 Nomenclatura do campo do conhecimento médico referente ao conceito de saúde

1.1 a O papel da Organização Mundial de Saúde OMS

1.1b Saúde/Enfermidade/Profilaxia/Prevenção/Imunidade/Qualidade de vida/Nutrição/Habituação saudável e Aptidão Física

1.2 Panorama Histórico da Medicina e das funções paramédicas. O posicionamento da Educação. A concepção e práxis da Educação Física.

Saúde – Aplicações conceituais, profissionais e científicas

2.1 O desenvolvimento psico orgânico do homem

2.2 A argumentação pedagógica sobre procedimentos sanitários básicos

2.3 O ambiente onde o homem se adapta e interage

2.3.a Ecologia e Ecossistema

2.3.b Biocenose e Biótopos

2.3.c Clima e Prontidão Física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRINKWATER, B.L. Mulheres no Esporte. Guanabara Koogan, 1ª ed. 2004

HETTINGER, T. Medicina do Esporte - 4ª edição ampliada. Manole, 2005

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANDOVAL, A. E. P. Medicina do Esporte;Princípios e prática. Artmed, 2005

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0039	EDUCAÇÃO FÍSICA 4 (ENSINO PROFISSIONALIZANTE)	30	60	4	90	6

Pré-requisitos	NEF0034 Educação Física Escolar 3 (Ensino Médio)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fundamentação teórica sobre a Educação Física no ensino profissionalizante, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre Educação Física no ensino médio para contínua atualização profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentação teórica da Educação Física no ensino profissionalizante
- Importância e finalidade da Educação Física no ensino profissionalizante
- Elementos estruturantes da prática pedagógica da Educação Física no ensino profissionalizante
- Aproximação do aluno a Escolas públicas e privadas de ensino profissionalizante para que seja possível traçar um perfil das propostas e concepções da Educação Física, assim como das perspectivas e vivências dos alunos.
- Experiência com situações de aulas em instituições de ensino profissionalizante, envolvendo discussões de planejamento, observações e participações no processo de docência;
- Fontes de informação sobre Educação Física e atualização profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, O.L. Referencial Curricular. Fundação Bradesco: Departamento de Currículo, Ensino e Desenvolvimento Profissional, versão preliminar, dezembro, 2004.  
 GALVÃO, I. Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.  
 GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2005  
 GALLAHUE, D. Developmental physical education for todays elementary school children. New York: Macmillan Publishing Company, 1987.  
 KISHIMOTO, T. M. O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1994.  
 FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Ed. Scipione, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003  
 MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte Editora, 1999.  
 PAPAGLIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.  
 ZAMBALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0040	ESTÁGIO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 2	02 (30)	04 (60)	4	90	6

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
NEF0031 Teoria da Aprendizagem, NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2, NEF0028 Educação Física Escolar 2 (Ensino Fundamental)		

EMENTA

Elaboração de projetos para atuação e intervenção no ensino fundamental  
Observações e prática docente no ensino fundamental  
Reflexões sobre a ação educativa  
Elaboração de relatórios científicos sobre as atividades desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e desenvolvimento de projeto de atuação docente  
Estudo reflexivo das atividades realizadas  
Relatório do estágio  
Seminário de apresentação dos relatórios de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. 10 Novas Competências para Ensinar. Trad. Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, Sul, 2000.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PINTO, F. A prática de ensino nos cursos de formação de professores de Educação Física. In: VAZ, A.; SAYÃO, D. &

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, F. (org). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, p. 13-44, 2002.

SHIGUNOV, V. & SHIGUNOV NETO, A. A Formação Profissional e a Prática Pedagógica. Londrina: Midiograf, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

  
  

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

  
  

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0041	PEDAGOGIA DO ESPORTE	02 (30)	0	2	30	6

Pré-requisitos	NEF0031 Teoria da Aprendizagem	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Aspectos sociais do esporte. Análise da função do esporte na educação básica e do esporte educacional. Planejamento, formulação de objetivos, conteúdos e avaliação. Investigação sobre detecção, seleção e promoção de talentos esportivos na educação básica. Estudo das principais teorias da prática pedagógica da Educação Física e Esporte na educação básica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esporte educacional;  
Planejamento, formulação de objetivos, conteúdos e avaliação no trato com o esporte na educação básica  
Princípios filosóficos da Educação Física e Esporte  
Reflexão das competições no interior da escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARELA, J.A. ISAYAMA, H.F. Efeitos do tipo de prática na aprendizagem do estilo borboleta na natação. Movimento, v. 2, n.2, p.38-45, 1995.  
BÖHME, M.T.S. Avaliação do treinamento esportivo. Revista da APEF, V.12, N.2, P.66-70, 1997.  
DE ROSE JR., D. Comparação de três métodos de ensino na aprendizagem da bandeja. Revista Paulista de Educação Física, v.3, n.5, p.5-9, 1989.  
GRECO, P.J. CHAGAS, M.H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. Revista Paulista de Educação Física, v.6, n.2, p.47-58, 1992.  
GUEDES, D.P.; Guedes, J.E.R.P. Influência da prática da atividade física em crianças e adolescentes: uma abordagem morfológica e funcional. Revista da APEF Londrina, v.10, n.17, p.3-24, 1995.  
HECKER, G. Decisões metodológicas de aprendizagem motora: análise e reflexões da metodologia da didática do esporte. Revista Paulista de Educação Física, v.3, n.4, p.71-85, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JESUS, J.F. Estágios de aprendizagem motora e suas implicações para o ensino de habilidades motoras. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 16, n.3, p.191-195, 1995.  
KRUG, A. A avaliação e correção dos movimentos esportivos. Revista da APEF Londrina, v.11, n.19, p.72-79, 1996.  
KUNZ, E. As dimensões inumanas do esporte de rendimento. Movimento, v.1, n.1, p. 10-19, 1994.  
LEITE, M.M. Efeitos da prática mental na aprendizagem de uma habilidade motora. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.2, p.40-46, 1993.  
MAFFIA, R.M. Aprendizagem dos nados "crawl" e peito e os efeitos de sua transferência sobre o desempenho nos nados borboleta e de costas. Revista Mineira de Educação Física, v.1, n.1, p.5-14, 1993.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

---

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

---

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0042	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 ( TCC 1)	02 (30)	0	2	30	6

Pré-requisitos	NEF0025 Metodologia da Investigação Científica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Elaborar e desenvolver projeto de investigação científica ou de intervenção pedagógica e apresentá-lo em forma de monografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Escolha do tema.  
Seleção da bibliografia.  
Desenvolvimento do projeto.  
Entrega de trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Normas da ABNT e bibliografia referente ao tema.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

--

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

# **7º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0045	ATIVIDADE FÍSICA E NUTRIÇÃO	01 (15)	02 (30)	2	45	7

Pré-requisitos	NEF0023 Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Alterações metabólicas durante a prática esportiva e a importância dos nutrientes.  
Auxílios nutricionais e ergogênicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de alimento e nutriente. Diferenciação entre alimentação, nutrição e metabolismo  
Proteínas: assimilação e utilização; aminoácidos, requerimentos; importância nutricional  
Lipídeos: assimilação e utilização; requerimentos; importância nutricional  
Carboidratos: assimilação e utilização; requerimentos. Seu papel no esforço físico  
Vitaminas: seu papel e destino no organismo. Sua importância nutricional  
Minerais e eletrólitos: seu papel durante o esforço físico e crescimento  
Valor energético dos alimentos e atividade física  
Consumo energético; medidas do consumo energético; quociente respiratório; requerimento energético, segundo o tipo de exercício;  
Energética da contração; fontes de energia para o músculo; energia aeróbica e anaeróbica;  
Auxílios nutricionais e ergogênicos: alteração dos macronutrientes dietéticos; micronutrientes como auxílios ergogênicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACURAU, R.F. Nutrição e Suplementação Esportiva. Guarulhos-SP: Phorte, 2000.  
KATCH, F. I & McARDLE, W. D. Nutrição, exercício e saúde. 4 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1996.  
LEHNINGER, A. L. Fundamentos de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 1995.  
MATHEUS, D. K. FOX, E. L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 4 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 4ªed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0044	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 1	15	30	2	45	7

Pré-requisitos	NEF0033 Avaliação da Aprendizagem	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Caracterização das deficiências no âmbito da Educação Física. Importância da Educação Física para essa população. Aspectos teórico-metodológicos na adaptação de atividades motoras orientadas para pessoas com deficiência. Educação Física e inclusão. Elaboração e organização de experiências pedagógicas no âmbito do ensino formal. Conhecer as fontes de informação sobre o tema e preocupar-se com a contínua atualização profissional..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos de deficiência  
 Importância da Educação Física para as pessoas com deficiência  
 Educação Física e inclusão social  
 Aspectos teórico-metodológicos para as práticas corporais com pessoas com deficiência  
 Projetos de atuação docente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, A A – Deficiência Física: a necessidade brasileira, cria, recupera e discrimina. Brasília, 1991  
 FREITAS, P.S. Noções sobre Educação Física e Esporte para pessoas portadoras de deficiência: uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia: Gráfica Breda. 1997.  
 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. (1998). Município e acessibilidade. Rio Janeiro. IBAM/DUMA. Organização das Nações Unidas (ONU) (1975) Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. O Correio da Unesco, 9(3),1981.  
 Pedrinelli, V. J. (1991) Educação Física Adaptada: a criança portadora de DM, DA, DV, DF e a prática de atividades físicas. Curso de Extensão, Escola de Educação Física, USP.  
 PEDRINELLI, V.J. et.al. Educação Física e desportos para pessoas portadoras de deficiência. BRASÍLIA: MEC-SEDES. SESI-DN, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pivetta, M.; Pivetta, S. Proteger a sua coluna. São Paulo, Grupo editora/Moreira Jr., 1995.83p. Pollock, M. G. et al. (1986). Exercícios na saúde e na doença: contribuição à produção do conhecimento 1. Uberlândia – UFU  
 RIBAS, J.B.C. O que são pessoas deficientes. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1993.  
 Rosadas, S. C. (1984). Educação Física Especial. Rio de Janeiro: O Livro Médico Ltda.  
 \_\_\_\_\_ (1994). Educação Física e prática pedagógica: portadores de deficiência mental. Espírito Santo. CEFD/UFES.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0045	ESTÁGIO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 3	02 (30)	04 (60)	4	90	7

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
NEF0031 Teoria da Aprendizagem, NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2, NEF0034 Educação Física Escolar 3 (Ensino Médio)		

EMENTA

Elaboração de projetos para atuação e intervenção no ensino médio  
 Observações e prática docente no ensino médio  
 Reflexões sobre a ação educativa  
 Elaboração de relatórios científicos sobre as atividades desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e desenvolvimento de projeto de atuação docente  
 Estudo reflexivo das atividades realizadas  
 Relatório do estágio  
 Seminário de apresentação dos relatórios de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. 10 Novas Competências para Ensinar. Trad. Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, Sul, 2000.  
 PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
 PINTO, F. A prática de ensino nos cursos de formação de professores de Educação Física. In: VAZ, A.; SAYÃO, D. &

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, F. (org). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, p. 13-44, 2002.  
 SHIGUNOV, V. & SHIGUNOV NETO, A. A Formação Profissional e a Prática Pedagógica. Londrina: Midiograf, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0046	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 2	02 (30)	01 (30)	3	60	7

Pré-requisitos	NEF0025 Metodologia da Investigação Científica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Pesquisa quantitativa e qualitativa. Tipos de delineamentos na pesquisa. Estrutura do trabalho de pesquisas. Métodos de pesquisas em Educação Física. A pesquisa como princípio educativo. Aspectos formais dos trabalhos acadêmicos e importância do processo de reconstrução das teorias. Procedimentos da pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos em bioestatística, processos e tratamentos estatísticos
- Epistemologia
- Método científico
- Tipos de pesquisa e hipótese científica
- Pesquisas em Educação Física
- Elaboração de resumos, resenhas, projetos de pesquisa, trabalho de conclusão de curso e artigos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSE, R. Metodologia científica para a área de saúde. Editora Pancast, 1990.  
ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. BEUREN, Ilse M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.  
CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 5. ed. Campinas: Papirus, 1995.  
SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.  
DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.  
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
FEITOSA, Vera C. Redação de textos científicos. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 23. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003. Thomas, J. R & Nelson, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Editora Artmed, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0047	SOCORROS URGENTES	02 (30)	0	2	30	7

Pré-requisitos	NEF0023 Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Princípios gerais de Primeiros Socorros. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas e mediatas em situações de emergências e/ou urgências. Primeiros Socorros em situações de emergência e/ou urgência. Ênfase na prevenção e no cuidado do aluno do ensino básico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação Geral do Paciente (Noções básicas de anatomia e fisiologia humanas; Método (A, B, C, D, E) Airways, breathing, circulation, disability e exposure; Método (CHARP) Circulação, Hemorragia, Vias Aéreas, Respiração e Pulsação).
- Suporte Básico de Vida (Reanimação cardiopulmonar; Parada respiratória; Engasgamento; Obstrução das vias aéreas)
- Hemorragias e Choques (Conceitos; Sinais e sintomas; Tipos de hemorragias; Tipos de Choque; Técnicas de contenção de hemorragias)
- Primeiros socorros em lesões de tecidos moles (Tipos de lesões de tecidos moles; Lesões abertas e fechadas de tecidos moles)
- Traumas em ossos (Conceitos; Fraturas, luxações e Entorses; Traumatismo Crânio-encefálico; Traumatismo Ráqui-medular; Traumas de tórax; Técnicas de imobilizações; Técnicas de transportes)
- Queimaduras e Choque Elétrico (Definição; Causas; Tipos; Procedimentos)
- Emergências Médicas (Angina de Peito - Angina Pectoris); Hipertensão Arterial; Insuficiência respiratória
- Afogamentos e Acidentes de Mergulho (Conceito de afogamento; O aluno com trauma de coluna; Técnicas de salvamento aquático)
- Animais Peçonhentos e Plantas Tóxicas
- Manipulação e Transporte de Acidentados (Razões para a movimentação de vítimas; Técnicas de transporte)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Sergio Britto(Ed.). Primeiros socorros : fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2003.  
 FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 1. ed. atual. Barueri: Manole, 2002.  
 HAFEN, Brent Q;KARREN, Keith J;FRANDSEN KATHRYN J. Guia de primeiros socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONCALVES, Aguinaldo et al. Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papyrus, 1997.  
 SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. Manual de Socorro de Emergências. São Paulo: Atheneu, 1999  
 BERGEREON, David J.; BIZJAK, Glória. Primeiros Socorros. São Paulo: Atheneu, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

---

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

---

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

# **8º PERÍODO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

  
  

Disciplina  
Atividade complementar  
Monografia

  
  

Estágio  
Prática de ensino  
Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0048	ESTÁGIO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 4	02 (60)	02 (60)	4	120	8

Pré-requisitos	NEF0031 Teoria da Aprendizagem NEF0030 Metodologia do Ensino da Educação Física 2 NEF0039 Educação Física Escolar 4 (Ensino Profissionalizante)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Elaboração de projetos para atuação e intervenção no ensino profissionalizante  
Observações e prática docente no ensino profissionalizante  
Reflexões sobre a ação educativa  
Elaboração de relatórios científicos sobre as atividades desenvolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e desenvolvimento de projeto de atuação docente  
Estudo reflexivo das atividades realizadas  
Relatório do estágio  
Seminário de apresentação dos relatórios de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. 10 Novas Competências para Ensinar. Trad. Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, Sul, 2000.  
PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
PINTO, F. A prática de ensino nos cursos de formação de professores de Educação Física. In: VAZ, A.; SAYÃO, D. & PINTO, F. (org). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, p. 13-44, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHIGUNOV, V. & SHIGUNOV NETO, A. A Formação Profissional e a Prática Pedagógica. Londrina: Midiograf, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0049	GESTÃO EDUCACIONAL	02 (30)	0	2	30	8

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Organização e gestão de sistema de ensino e projetos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional: na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola nos processos educativos presenciais e semi-presenciais.

Observar, participar, problematizar e questionar a prática vivenciada, utilizando como parâmetros as aprendizagens das várias disciplinas do curso e das inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas.

Socializar, problematizar e registrar sob a forma de relatório as observações feitas na unidade escolar.

Fundamentos de gestão escolar. O papel da equipe pedagógica no desenvolvimento de uma proposta educacional participativa nos processos educativos.

O projeto pedagógico como elemento norteador das ações político-pedagógicas da escola. Política e Gestão da Educação: os sistemas educacionais e modelos organizativos de escola. Obs: Nesta disciplina os alunos desenvolvem atividades de observação e intervenção na gestão do processo Educativo.

Esta atividade abrange:

1. Planejamento e desenvolvimento de atividades nas escolas públicas de Educação Básica.
2. Análise do papel da equipe pedagógica no desenvolvimento de uma proposta educacional participativa nos processos educativos.
3. Conhecimento da Política e Gestão da Educação: os sistemas educacionais e modelos organizativos de escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Toledo, R. Gestão do esporte universitário. Editora ALEPH. 2003

BASTOS, João Baptista (Org.). Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP&A:SEPE,2000.

BRASIL.Ministério da Educação. Constituição Federal de 88. Brasília,1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília,1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORIANÓPOLIS. Câmara de Vereadores de Florianópolis. Lei nº 2.415 de 08de Julho de 1986. Institui eleições e estabelece normas para a escolha de diretores na Rede Escolar Municipal e dá outras providências. Florianópolis,1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
 DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO                       ELETIVO                       OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0050	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	02 (30)	02 (30)	3	60	8

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e desenvolvimento da língua brasileira de sinais. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão lingüística. A língua portuguesa como uma segunda língua para o desenvolvimento da leitura e escrita pelo aprendiz surdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Dicionário. Enciclopédia Ilustrada Trilingue: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Vol. I e II - MEC.** Brasília:2001.  
 CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais: 3ª Edição –** Brasília: SENAC/ DF, 2009.  
 FELIPE, Tânia Amara. **Libras em Contextos: curso básico. Brasília: Programa Nacional de Apoio a Educação de Surdos, MEC/ SEESP:** Brasília, 2001.  
 SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças;** Porto Alegre: Mediação, 1998  
 SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos;** Rio de Janeiro: Imago, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras.** Ed. RevinterLtda. 2004  
 BRASIL. **LEI nº 10.436/2002.** Brasília: 2002.  
 LUCHESI, Maria Regina Chisrichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
 QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0051	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 (TCC 2)	02 (30)	0	2	30	8

Pré-requisitos	NEF0046 Metodologia da Investigação Científica 2 NEF0042 Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Elaboração e defesa da monografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A monografia na graduação;
- Organização dos resultados;
- Material para discussão: fontes e seleção;
- Normas de padronização;
- Estilos da escrita;
- A monografia: redação, partes, elaboração e defesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Número de referência ABNT NBR 14724:2011.  
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos científicos e outros documentos divulgados/publicados nos temas do conteúdo programático da disciplina.  
BRUSCATO, W. Quem tem medo da monografia? 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
VIEIRA, S. Como escrever uma tese. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

# **ELETIVAS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0052	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 2	30	30	3	60	

Pré-requisitos	NEF0044 Educação Física Escolar para Pessoas com Deficiência 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Análise de novas referenciais teórico-metodológicos na realização de atividades corporais para pessoas com deficiência. Educação Física e inclusão. Elaboração e organização de projetos de ação docente no ensino formal. A deficiência no contexto das manifestações esportivas formais. Conhecer as fontes de informação sobre o tema e preocupar-se com a contínua atualização profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Novos referenciais teórico-metodológicos para as práticas corporais com pessoas com deficiência  
 Educação Física e inclusão social  
 Projetos de atuação docente  
 Esporte, dança, jogos, ginástica, lutas e deficiência  
 Paraolimpíadas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, A A – Deficiência Física: a necessidade brasileira, cria, recupera e discrimina. Brasília, 1991  
 FREITAS, P.S. Noções sobre Educação Física e Esporte para pessoas portadoras de deficiência: uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia: Gráfica Breda. 1997.  
 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. (1998). Município e acessibilidade. Rio Janeiro. IBAM/DUMA. Organização das Nações Unidas (ONU) (1975) Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. O Correio da Unesco, 9(3),1981.  
 Pedrinelli, V. J. (1991) Educação Física Adaptada: a criança portadora de DM, DA, DV, DF e a prática de atividades físicas. Curso de Extensão, Escola de Educação Física, USP.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEDRINELLI, V.J. et.al. Educação Física e desportos para pessoas portadoras de deficiência. BRASÍLIA: MEC-SEDES. SESI-DN, 1994  
 Pivetta, M.; Pivetta, S. Proteger a sua coluna. São Paulo, Grupo editora/Moreira Jr., 1995.83p. Pollock, M. G. et al. (1986). Exercícios na saúde e na doença: contribuição à produção do conhecimento 1. Uberlândia – UFU  
 RIBAS, J.B.C. O que são pessoas deficientes. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1993.  
 Rosadas, S. C. (1984). Educação Física Especial. Rio de Janeiro: O Livro Médico Ltda.  
 \_\_\_\_\_ (1994). Educação Física e prática pedagógica: portadores de deficiência mental. Espírito Santo. CEFD/UFES.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

Estágio  
 Prática de ensino  
 Módulo

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0053	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	03 (45)	01 (30)	4	75	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Contextualização histórica, econômica e sócio-cultural dos sujeitos sociais da EJA; trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; marcos legais: avanços, limites e perspectivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Caracterização da educação básica da EJA, buscando compreender suas especificidades.  
 Trajetória histórica da EJA.  
 Compreensão da EJA sob o ponto de vista legal.  
 Concepções teóricas: avanços, limites e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000.  
 \_\_\_\_ Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica nº 01 de 5 de julho de 2000.  
 \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o par. 2º do art. 36 e os arts 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.  
 \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA.  
 KHOL, Marta de Oliveira. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem in: Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras, RIBEIRO, Vera Masagão (org). Campinas, São Paulo: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001. ( Coleção Leituras do Brasil).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
COSTA VAL, Maria das Graças. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes  
FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.  
KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1993.  
KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A Coerência Textual*. 9.ed. São Paulo: Contexto, 1999.  
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (Orgs.) *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.  
MOTTA-ROTH, Désirée (ORG.) *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUESI, S. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1995  
ROTA, Claudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE ED. FÍSICA E CIÊNCIAS DO  
ESPORTE - CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



**ANEXO 3**

**REGULAMENTO DO**

**TRABALHO DE COCNLUSÃO DE**

**CURSO - TCC**

## MINUTA

### REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para integralizar o Curso de Educação Física – Licenciatura, o aluno deverá elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, atividade curricular obrigatória, para o que deverá cumprir as disciplinas TCC 1 (do 6º período, com carga horária de 30 horas teóricas) e TCC2 (do 8º período, com carga horária de 30 horas teóricas) como requisito para elaboração do TCC.

O TCC visa à avaliação do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos durante o curso, sendo sua apresentação e aprovação, por banca de arguição, requisitos mandatórios para conclusão do curso.

#### DAS FASES DO TCC

**No 6º PERÍODO**, o aluno deverá elaborar o seu projeto de trabalho, sob a orientação de um docente com atuação na área do tema escolhido, conforme lista divulgada pela Coordenação do TCC, no início do semestre anterior. Esta fase está contemplada na disciplina TCC 1 do **perfil** curricular do Curso.

O projeto será avaliado pela Comissão Temporária ao término da disciplina TCC1.

2

3 No início do sexto período do curso será disponibilizado para os alunos:

- I. Formulário de Inscrição;
- II. A lista dos professores credenciados para orientação, classificados por áreas de conhecimento e número máximo de orientandos;
- III. Cópia do Regulamento do TCC (em construção).

**No 7º PERÍODO**, o aluno deverá inscrever seu projeto de Conclusão de Curso perante a Coordenação de TCC, para oficializar a aprovação. Após aprovado o

projeto, o aluno deverá iniciar a coleta dos dados a serem utilizados na disciplina TCC 2, no 8º período.

**No 8º PERÍODO** do Curso de Educação Física, o aluno deverá realizar a organização, análise, conclusão, apresentação e defesa do seu TCC, fase contemplada na disciplina TCC 2 do **perfil** curricular.

### **DA APRESENTAÇÃO ESCRITA E DEFESA DO TCC**

O TCC deverá ser apresentado na forma escrita (monografia).

Para a defesa do TCC, o trabalho deverá ser apresentado na forma de pôster (90 x 130 cm), com estrutura de artigo científico, em evento específico para este fim.

O Coordenador de TCC divulgará datas e locais onde os alunos apresentarão e defenderão seus trabalhos, perante banca examinadora, em sessão com arguição.

### **DA BANCA EXAMINADORA**

A Banca Examinadora será constituída pelo professor orientador e por dois profissionais de áreas de competências correlatas ao objeto do TCC, escolhidos em comum acordo entre aluno e orientador, aprovados pelo Coordenador de TCC. Neste ato também será nomeado um professor na qualidade de suplente.

Poderão compor as Bancas Examinadoras professores de outros Cursos, bem como de outras instituições de ensino superior.

O professor orientador presidirá a Banca Examinadora.

**ANEXO 4**

**DOCENTES**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos**

DOCENTES						
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA						
Vinculação: [Deptº/Centro/Pró-Reitoria]: NÚCLEO DE ED. FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE /CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA / PROACAD						
DOCENTE	SIAPE	CPF	ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL*	RÉGIME DE TRABALHO
Ary Gomes Filho	1466012	799.525.506-34	Fisiologia Cardiovascular	Doutorado	Educação Física	DE (40 H)
Carol Virgínia Góis Leandro	2447193	754.705.004-20	Fisiologia e origem desenvolvimentista da saúde e da doença	Doutorado	Educação Física	DE (40 H)
Cláudia Jacques Lagranha	1802315	157.470.798-16	Bioquímica do Exercício	Doutorado	Educação Física	DE (40 H)
Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos	2130885	104.712.354-15	Bioquímica da Nutrição	Doutorado	Nutrição	DE (40 H)
Iberê Caldas Souza Leão	2309240	396.000.845-72	Ciências do Desporto	Mestrado	Educação Física	DE (40 H)
João Henrique da Costa Silva	1807416	042.365.294-08	Fisiologia	Doutorado	Ciências Farmacêuticas	DE (40 H)
José Cândido de Souza Ferraz Junior	1569173	735.794.754-87	Imunologia do Exercício	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 H)
Marcelus Brito de Almeida	1802115	244.552.534-91	Futebol e futsal	Mestrado	Educação Física	DE (40 H)
Marco Antonio Fidalgo Amorim	2572268	895.678.547-34	Fisiologia e origem desenvolvimentista da saúde e da doença	Doutorado	Educação Física	DE (40 H)
Mariana Pinheiro Fernandes	1805683	041.542.574-39	Bioquímica do Exercício/Bioenergética	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 H)
Mônica Lúcia Adam	2581104	698.450.349-34	Genética Humana	Doutorado	Ciências Biológicas	DE (40 H)
Rhowena Jane Barbosa de Matos	1836285	995.754.854-91	Neurofisiologia	Doutorado	Fisioterapia	DE (40 h)

\* QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL = refere-se à formação (curso de graduação).

## **ANEXO 5**

# **ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

**TRANSCRIÇÃO DE TRECHO DE ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2010.** Ao nono dia do mês de dezembro de dois mil e dez, às treze horas, na Sala da Coordenação do Núcleo, reuniram-se, sob a presidência da Coordenadora do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, Profa. Carol Virgínia Góis Leandro, os membros deste Pleno com as seguintes presenças, conforme lista anexa (ANEXO1): Ary Gomes Filho, Cláudia Jacques Lagranha, Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos, Iberê Caldas Souza Leão, João Henrique da Costa Silva, Marcelus Brito de Almeida, Marco Antônio Fidalgo Amorim, Mariana Pinheiro Fernandes e Rodolfo Fernando Duarte, representante do Diretório Acadêmico – DA. **Férias:** José Cândido de Souza Ferraz Júnior. A reunião teve a seguinte pauta: (...) **2. Aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física.** A professora Carol Leandro, apresentou ao Pleno o PPPC do Curso de Licenciatura em Educação Física, e após discussão o referido projeto foi aprovado por todos. (...) Nada mais havendo a tratar, eu, Kátia Elaine de Vasconcelos e Silva, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim. Vitória de Santo Antão, 09 de dezembro de 2010.